

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

**Relatório Anual de Gestão
(RAG)
2025**



Prefeitura de
CURITIBA

Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
1. Considerações.....	4
2. Introdução	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	7
3.1. Estimativa da população por sexo e faixa etária.....	7
3.2. Nascidos Vivos	7
3.3. Morbidade por grupos de causa.....	8
3.4. Mortalidade por grupos de causas	10
4. Dados de produção de Serviços no SUS	11
4.1. Produção de Atenção Básica	11
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento	12
4.3. Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização	13
4.4. Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar	13
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	14
4.6. Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	15
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	17
7. Programação Anual de Saúde (PAS)	19
8. Execução Orçamentária e Financeira	35
8.1 Emendas Federais.....	40
8.2 Emendas Estaduais.....	50
8.3 Emendas Municipais.....	52
9. Auditorias.....	55
9.1. Auditorias Internas	55
9.2. Auditorias Externas.....	58
10. Considerações.....	70
11. Recomendações para o próximo exercício.....	93
12. Demais informações.....	94

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade atual: Eduardo Pimentel Slaviero

Prefeito da Cidade no período do relatório: Eduardo Pimentel Slaviero

Relatório de Gestão referente: Ano 2025

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 76.417.005/0004-29

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro **CEP:** 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

E-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

Site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome do Secretário atual: Tatiane Corrêa da Silva Filipak

Data da Posse: 01/01/2025 - Decreto nº 10. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 1 – ANO XIV de 02 de janeiro de 2025.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Tatiane Corrêa da Silva Filipak

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal nº 15.271](#) de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, [nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: João Carlos Santana

Segmento: Usuário

Composição CMS: Decreto municipal nº 1208/2024, atualiza a composição do CMS para gestão 2024-2027 e a Composição da mesa diretora está definida através da Resolução CMS nº 65/2024.

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025 aprovado na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS nº 21/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2025 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 14/2025. Aprovada na 410ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 12 de março de 2025.

APRESENTAÇÃO NA CASA LEGISLATIVA

1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
26/05/2025	30/09/2025	24/02/2026

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório de Gestão 2025, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º - O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - Registro de informações e documentos relativos:

a) Ao Plano de Saúde;

b) À Programação Anual de Saúde; e

c) Às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - Elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - Envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2025 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 14/2025 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 03/03/2026.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão: Formular e desenvolver a Política Municipal de Saúde, com a participação da sociedade, fortalecendo as redes de atenção à saúde, aliando inovação, pessoas e processos para a promoção do cuidado integral, acessível, afetivo, humanizado e oportuno, pautado na eficiência, efetividade, equidade, qualidade e sustentabilidade.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 157 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). A porta de entrada da rede de atenção é a Atenção Primária à Saúde, que está organizada para o trabalho, com base populacional e em territórios definidos (áreas de abrangência).

Conta com 109 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais, nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, uma Unidade de Estabilização Psiquiátrica (UEP - Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Centrais de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto às clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 1208/2024, efetiva a composição do CMS para gestão 2024-2027.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2025			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	42.297	40.451	82.748
5 a 9 anos	50.815	48.793	99.608
10 a 14 anos	54.551	52.979	107.530
15 a 19 anos	56.840	55.919	112.759
20 a 29 anos	136.277	135.194	271.471
30 a 39 anos	137.118	141.544	278.662
40 a 49 anos	133.858	149.813	283.671
50 a 59 anos	109.469	129.357	238.826
60 a 69 anos	81.623	108.773	190.396
70 a 79 anos	45.725	68.445	114.170
80 anos e mais	17.545	33.409	50.954
Total	866.118	964.677	1.830.795

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).
Data da consulta: 03/03/2026.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2025, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2025 de 1.830.795 habitantes.

A maior concentração da população apresenta-se com idade, entre 20 a 59 anos, perfazem 1.072.630 pessoas, isso corresponde a 58,5% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 182.356 indivíduos (9,9%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 220.289 pessoas (12,1%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 355.520 pessoas, com uma frequência de 19,4%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2019 a 2025							
Unidade Federativa	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Curitiba	21.394	19.728	18.575	18.396	17.979	16.870	17.862

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC Curitiba
Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.
Dados extraídos em 22/01/2026, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.
*dados sujeitos a alteração.

Análise:

A tabela 3.2, demonstra a série histórica de nascidos vivos, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), referente ao período de 2019 a 2025. Observa-se, ao longo desses anos, uma tendência de redução no número de nascimentos. Comparando-se os dados de 2019 com os de 2024, verifica-se uma diminuição acumulada de 21,4%.

Em 2024, o número de nascidos vivos de mães residentes em Curitiba apresentou nova redução, de 6,2% em comparação a 2023, equivalente a 1.109 nascimentos a menos, configurando-se como a segunda maior queda do período analisado. Já no resultado acumulado de 2025, observa-se um crescimento de 5,9%, representando 992 nascimentos adicionais em relação a 2024.

No início de 2025, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) aprovou uma nova classificação de risco para as Declarações de Nascidos Vivos, fundamentada em um Estudo de Coorte cujo desfecho analisado foi o óbito neonatal. A partir desse estudo, foram incorporados dois novos critérios para identificação de risco: presença de anomalias congênitas e Apgar no 1º minuto inferior a 7, de outros parâmetros previamente adotados.

Com essa mudança, a análise tornou-se mais sensível na identificação de recém-nascidos em situação de risco. Assim, dos 17.862 nascimentos registrados em 2025, 3.892 foram classificados como de risco, correspondendo a 21,8% do total.

Ressalta-se que os dados de 2025 ainda estão sujeitos a revisões e atualizações, devendo as análises e interpretações ser consideradas preliminares.

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2025*.							
Capítulo CID10	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5406	9461	18357	5724	5350	6768	5986
II. Neoplasias (tumores)	10034	8809	9928	11565	11925	13317	13427
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	796	759	779	993	926	909	905
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1821	1090	1364	1667	1632	1756	2029
V. Transtornos mentais e comportamentais	1443	1257	2067	2483	2664	2676	2590
VI. Doenças do sistema nervoso	3312	2130	2316	2816	3178	3157	3578
VII. Doenças do olho e anexos	2086	1439	1824	2419	2774	2429	2683
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	321	94	127	231	255	281	287
IX. Doenças do aparelho circulatório	16254	11345	11204	14239	14870	15391	16522
X. Doenças do aparelho respiratório	9881	6504	7269	11340	11885	12783	12791
XI. Doenças do aparelho digestivo	14719	8867	9125	12036	13125	13745	14270
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3884	2101	2276	2784	2967	2971	3180
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	3483	1751	1533	2565	2559	2769	3552
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9128	5888	6216	8131	9084	9976	11156
XV. Gravidez parto e puerpério	15667	13248	13431	13418	12850	12134	13220
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3037	3053	3399	3361	3064	2557	2453

XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1180	535	742	1084	1146	1106	1144
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	3249	2791	3086	3823	3390	3496	3456
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	17188	14715	15031	16374	17523	17572	16921
XXI. Contatos com serviços de saúde	3146	1705	1647	2839	4146	3735	4738
Total	126.035	97.542	111.721	119.892	125.313	129.528	134.888

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2026.

Dados referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2025 - A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

Análise:

Em relação à tabela 3.3, referente às principais causas de internação, o banco de dados está atualizado até dezembro de 2025. Vale ressaltar que os dados de 2024 e 2025 são preliminares e passível de alteração.

Em 2022, 2023, 2024 e 2025, permanecem como primeira causa de internações as lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentuais de 13,7%, 14%, 13,6% e 12,5%, respectivamente. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% (em 2022, 2023 e 2024) e 12,2% (em 2025) dos internamentos; já as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10) com percentuais próximos a 10,6%, figuram como terceira causa de internamentos em 2023, 2024 e 2025.

Considerando a primeira causa de internações, que se refere ao capítulo XIX, no qual inclui-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal) de 2019 para 2024, a variação percentual foi positiva de 2,2%, indicando um possível aumento nos internamentos por esse grupo ao longo do período. No entanto, quando comparamos 2019 com 2025, houve queda de 10,5% dos internamentos, de acordo com a variação percentual calculada nesse período.

As doenças do aparelho circulatório, que figuram como a segunda causa de internações nos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025, apresentaram variação percentual negativa dos internamentos de 5,3%, no comparativo de 2019 com 2024. Já de 2019 para 2025 não houve variação significativa.

Em relação aos internamentos por doenças do aparelho digestivo, terceira maior causa de internações nos anos de 2023, 2024 e 2025, nota-se que houve redução de 10,8%, no comparativo de 2019 com 2023, de 6,6% (2019 para 2024) e não houve variação significativa (2019 para 2025). No entanto, assim como as causas de internamentos anteriormente mencionadas, também a partir de 2021, houve aumento percentual ano após ano no número de internações por essa causa.

Cabe salientar que as análises comparativas com o ano de 2025 são ainda incipientes, pois há dados somente de janeiro a novembro do respectivo ano, portanto devemos ter cautela com relação às informações provenientes desses internamentos no período.

3.4 Mortalidade por grupos de causas:

Série histórica da mortalidade de residentes em Curitiba, segundo capítulo CID-10, 2019 a 2025.														
Capítulo CID-10	2019		2020		2021		2022		2023		2024*		2025*	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	388	3,5	2.701	20,5	6.335	35,8	1.227	9,4	576	4,8	470	3,6	449	3,6
II. Neoplasias (tumores)	2.627	23,9	2.621	19,9	2.589	14,6	2.633	20,1	2.696	22,6	3.024	23,4	2.944	23,4
III. Doenças sanguíneas e alguns transtornos imunitários	30	0,3	41	0,3	36	0,2	22	0,2	27	0,2	35	0,3	33	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	656	6,0	811	6,2	931	5,3	814	6,2	739	6,2	782	6,1	756	6,0
V. Transtornos mentais e comportamentais	103	0,9	182	1,4	257	1,5	221	1,7	173	1,5	218	1,7	139	1,1
VI. Doenças do sistema nervoso	819	7,4	857	6,5	983	5,6	1.056	8,1	1.055	8,8	1.291	10,0	1.181	9,4
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	2	0,0	3	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.851	25,9	2.667	20,3	3.016	17,1	3.197	24,4	2.991	25,1	3.251	25,2	2.910	23,1
X. Doenças do aparelho respiratório	1.001	9,1	750	5,7	790	4,5	1.067	8,1	1.018	8,5	1.240	9,6	1.173	9,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	627	5,7	607	4,6	647	3,7	715	5,5	697	5,8	732	5,7	727	5,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	40	0,4	37	0,3	64	0,4	62	0,5	56	0,5	60	0,5	104	0,8
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	64	0,6	57	0,4	44	0,2	79	0,6	83	0,7	89	0,7	81	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	334	3,0	300	2,3	340	1,9	313	2,4	264	2,2	240	1,9	338	2,7
XV. Gravidez parto e puerpério	3	0,0	7	0,1	19	0,1	3	0,0	4	0,0	3	0,0	5	0,0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	80	0,7	84	0,6	70	0,4	95	0,7	65	0,5	60	0,5	85	0,7
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	63	0,6	63	0,5	75	0,4	69	0,5	92	0,8	78	0,6	63	0,5
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	149	1,4	184	1,4	253	1,4	236	1,8	236	2,0	201	1,6	467	3,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.159	10,5	1.199	9,1	1.235	7,0	1.298	9,9	1.148	9,6	1.144	8,9	1.130	9,0
Total	10.994	100,0	13.169	100,0	17.684	100,0	13.107	100,0	11.923	100,0	12.921	100,0	12.589	100,0

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM Curitiba
 Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.
 Dados extraídos em 22/01/2026
 *dados sujeitos a alteração.

Análise:

Entre 2019 e 2024, observamos um crescimento de 17,5% no total de óbitos (de 10.994 para 12.589). No ano de 2021 tivemos o pico da mortalidade, com 17.684 óbitos – um aumento de 60,9% em relação a 2019, evidenciando o impacto da pandemia da covid-19. Em 2022 houve uma queda de 25,9%, seguida de nova redução de 9,1% em 2023.

Os dados sugerem um retorno gradual aos patamares de mortalidade observados no período pré-pandêmico, refletindo também o perfil habitual de causas de morte, no qual predominam as doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças do sistema nervoso. No entanto, apesar dessa redução em relação aos anos mais críticos da pandemia, o número de óbitos em 2024 subiu 8,4% em relação a 2023, mas permaneceram abaixo do pico pandêmico.

As doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX) permaneceram como a principal causa de mortalidade, representando 25,2% do total de óbitos entre 2019 e 2024. Embora o ano de 2024 tenha registrado o maior número absoluto de mortes por essa causa (3.251 óbitos, correspondendo a 25,2%), proporcionalmente, esse valor é inferior ao observado em 2019, (2.851 óbitos, representando 25,9% do total de óbitos). Desta forma, apesar do aumento absoluto, o valor proporcional das doenças circulatórias se manteve relativamente estável.

A segunda causa de mortalidade, as neoplasias (tumores) (Capítulo II), representam 20,3% do total de óbitos entre 2019 e 2024. As neoplasias também mantêm uma proporção relativamente estável, na maior parte dos anos. O menor valor proporcional foi em 2021 (14,6%), devido ao aumento das mortes por covid-19. A proporção de óbitos de 2024 (23,4%) é praticamente a mesma de 2019 (23,9%).

Em 2024 os dados sugerem um retorno gradual aos patamares de mortalidade observados no período pré-pandêmico, refletindo também o perfil habitual de causas de morte, no qual predominam as doenças cardiovasculares e neoplasias. Como terceira causa de mortalidade estão as relacionadas às doenças do sistema nervoso, ocupando o lugar das causas externas de morbidade e mortalidade, que neste momento encontra-se em quinto lugar.

Comparando o ano de 2024 com 2025, temos uma diminuição de 2,6% no número total de óbitos, com registro de 12.589 óbitos. As três principais causas de morte em 2025 foram: as neoplasias, com 2.944 óbitos (23,4%); as doenças do aparelho circulatório, com 2.910 óbitos (23,4%); e as doenças do sistema nervoso, com 1.181 óbitos (10,0%).

É importante destacar que há declarações de óbitos de 2024 e 2025 em processo de investigação e análise, e alguns casos aguardam laudos do Instituto Médico Legal, especialmente aqueles de causas mal definidas, o que pode resultar em alterações dos dados, referente à causa da morte ao longo dos meses.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2025*	
Tipo de produção	Total
Atendimento Odontológico	625.483
Atendimento Individual	3.676.578
Visita Domiciliar	695.202
Procedimento	15.252.396
Total	20.249.659

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica.

* dados preliminares. Data da consulta 20/01/2026. Dados disponíveis na consulta para o ano 2025.

Extraído: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou no ano de 2025, 20.249.659 atendimentos, destes 15.252.396 (75%) em procedimentos clínicos.

No acumulado do ano, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2025, a produção da Atenção Básica alcançou 2.163.462 consultas médicas, 938.754 consultas de enfermeiro, 14.426.612 procedimentos médicos e de enfermagem e 1.377.697 procedimentos odontológicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2025*				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	96.417	R\$ 6.611.176,14	224	R\$ 753.800,30
03 Procedimentos clínicos	156.558	R\$ 1.501.886,85	83.583	R\$ 123.249.613,07
04 Procedimentos cirúrgicos	15.570	R\$ 381.189,70	46.556	R\$ 166.518.032,25
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	74	R\$ 9.760,14	3.013	R\$ 45.322.338,14
07 Órteses, próteses e materiais especiais	54	R\$ 6.802,95	-	-
Total	268.673	R\$ 8.510.815,78	133.376	R\$ 335.853.783,76

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis do ano 2025. Data da consulta 06/03/2026.

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, no ano de 2025, com 268.673 procedimentos a nível ambulatorial, destes 58,0% em procedimentos clínicos e 35,8% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 133.376 AIH, sendo 62,6% para o grupo de procedimentos clínicos.

No acumulado do ano, de acordo com o sistema e-saúde, a produção da Urgência e Emergência alcançou 1.424.221 consultas médicas, 3.392.689 procedimentos médicos e de enfermagem e 25.126 procedimentos odontológicos, fonte sistema e-saúde.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – acumulado do ano - Curitiba, 2025*.		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	275.724	R\$ 1.140,34*
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	3.354	R\$ 3.419.942,05

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis no ano de 2025. Data da consulta 06/03/2026.

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, no ano de 2025, foram realizados 275.724 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 3.354 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - acumulado do ano /Curitiba, 2025*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.342.732	R\$ 57.704,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23.430.026	R\$ 152.355.984,95	1.141	R\$ 1.459.294,07
03 Procedimentos clínicos	17.488.377	R\$ 189.655.896,93	88.631	R\$ 127.606.605,06
04 Procedimentos cirúrgicos	184.385	R\$ 13.501.109,39	94.728	R\$ 299.017.499,36
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	78.138	R\$ 30.377.285,76	3.628	R\$ 59.813.083,90
07 Órteses, próteses e materiais especiais	141.640	R\$ 15.492.072,31	-	-
08 Ações complementares da atenção a saúde	31.477			
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	37.366	R\$ 6.303.070,00		
Total	42.734.141	R\$ 407.753.204,84	188.128	R\$ 487.896.482,39

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis para o ano de 2025. Data da consulta 06/03/2026.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; práticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento

odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias; Grupo 09 Procedimentos para ofertas de cuidados integrados OCI – incluem avaliação diagnóstica e terapêutica de câncer de mama, de próstata, de colo de útero, gástrico e colorretal. Avaliação de risco cirúrgico, cardiológica, ortopédica, auditiva, oftalmológica e saúde da mulher.

Análise:

O item 4.4 aponta que, em janeiro a novembro, foram realizados 42.734.141 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 55% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 188.128 AIH, sendo 50% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

Para o ano de 2025, de acordo com o sistema e-saúde, foram agendadas 394.510 consultas, 477.304 exames, além de 335.303 telerregulação/teleconsultoria.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento acumulado do ano - Curitiba, 2025*.		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	138.015	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.594	-
03 Procedimentos clínicos	7	-
Total	152.616	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

* dados preliminares, disponíveis para o ano de 2025. Data da consulta 06/03/2026.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros;

Análise:

O item 4.6 aponta que, no ano de 2025, foram realizados 152.616 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 90,4% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 3º Quadrimestre de 2025				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	02	01	0	01
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11	0	02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	02	0	0	02
Central de Regulação do Acesso	02	01	0	01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01	0	0
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	0	0	01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	0
Centro de Imunização	01	01	0	0
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	110	109	0	01
Clínica/ Centro de Especialidades	39	36	01	02
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01	0	0
Farmácia	01	01	0	00
Hospital Especializado	06	04	02	0
Hospital Geral	18	09	07	02
Laboratório de Saúde Pública	01	0	0	01
Policlínica	12	11	01	0
Posto de Saúde	01	0	01	0
Pronto Atendimento (UPA)	09	09	0	0
Pronto Socorro Especializado	01	0	0	01
Telessaúde	08	06	01	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	42	25	09	08
Unidade de Atenção à Saúde do Indígena	02	02	0	0
Unidade de Vigilância em Saúde	03	03	0	0
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	29	29	0	0
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01	0	0
TOTAL	321	274	23	24

Fonte: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral/ acesso em 09/01/2026>, para dados referentes à Competência 11/2025 visto que na data de consulta a Competência 12/2025 não constava publicada

5.2 Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2025				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	200	200
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2
Fundação Pública de Direito Privado Municipal	-	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	3	15	2	20

Autarquia Federal	1	-	3	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	-	1	1
Empresa Pública	1	-	-	1
Sociedade Empresária Limitada	7	6	27	40
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	4	4
Sociedade Simples Limitada	3	1	5	9
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	1	-	5	6
Associação Privada	8	1	24	33
Total	23	24	274	321

Fonte: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral>, acesso em 12/01/2026, dados referentes à competência 11/2025.

A Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS do município de Curitiba teve modificação de: 01 serviço Central de Abastecimento (Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR) que mudou a tipificação de Farmácia para Central de Abastecimento; a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS do município de Curitiba teve incremento de: 01 serviço Clínica Integrare - Clínica de Reabilitação Fisiot. e Terapias Integradas, 01 Hospital Pro Vitta Associação Benef. de Assistência Social e Saúde, 01 serviço de unidade móvel terrestre – Carreta Saúde da Mulher; redução de: 01 Centro de Medicina Nuclear do Paraná

Análise:

Quanto à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município de Curitiba apresenta 274 serviços de gestão municipal a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 109 Unidades de Saúde, 01 Centro de imunização, 36 Clínicas Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPERHEC), 01 Farmácia, 04 Hospitais Especializados, 08 Hospitais Gerais, 11 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 06 Telessaúde, 26 Unidades de Diagnose e Terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 03 Unidades de Vigilância em Saúde (Serviço de Verificação de Óbitos SVO + Centro de Saúde Ambiental CSA + Centro de Vigilância de Zoonoses), 29 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/SAMU192 e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre. Quanto aos prestadores SUS sob gestão dupla, são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 01 Clínica/Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 07 Hospitais gerais e 02 Hospitais especializados que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense - Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde - NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnose e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2025 – 3º quadrimestre		
Tipo de vínculo	Nº de profissionais	
Estatutários	5.218	
CLT	638	
Cargos em Comissão	5	
Municipalizados	8	
Médicos do Programa Mais Médicos	38	
Médicos do Programa Mais Médicos - Intercambista	1	
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil	3	
Subtotal		
5.911		
FEAS *	Médicos	1.252
	Enfermagem	2.310
	Assistencial	610
	Administrativos	720
Total de profissionais		
10.803		

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 27/01/2026.

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba - 2025			
Cargo	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º quadrimestre
Agente Administrativo ¹	183	180	176
Agente Comunitário de Saúde ²	547	544	539
Agentes de Combate às Endemias ³	107	104	102
Agente Controle Zoonoses	4	4	4
Analista de Desenvolvimento Organizacional	1	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	1	1	1
Assistente Social	6	6	6
Atendente de Saúde ⁴	1	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁵	26	26	24
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁶	403	398	424
Biólogo ⁷	22	23	22
Cirurgião Dentista ⁸	477	465	477
Educador Social	4	4	4
Enfermeiro ⁹	812	799	829
Engenheiro Civil	8	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹⁰	101	100	101
Fisioterapeuta ¹¹	47	47	48
Fonoaudiólogo ¹²	18	18	25
Médico ¹³	609	589	583
Médico Veterinário	26	26	26
Motorista ¹⁴	7	6	5
Nutricionista	39	39	39
Orientador em Esporte e Lazer	25	25	25
Pedagogo	1	1	1
Profissional Polivalente ¹⁵	8	8	7
Psicólogo ¹⁶	69	67	75

Sociólogo	1	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁷	2.139	2.115	2.146
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ¹⁸	127	125	131
Técnico Obra e Projetos	1	1	1
Técnico Patologia Clínica	22	22	22
Técnico Saneamento	3	2	2
Terapeuta Ocupacional ¹⁹	6	6	7
TOTAL	5.852	5.763	5.864

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 29/01/2026.

¹ Agente Administrativo: 2 estatutários desligados, 1 transferido para a SMDEI e 1 transferido para a SMATI. Dos 176 ativos, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 5 desligados.

³ Agente de Combate às Endemias: 2 desligados. Dos 102 ativos, 3 são municipalizados.

⁴ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁵ Auxiliar Administrativo Operacional: 2 estatutários desligados.

⁶ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 3 estatutários desligados e 29 nomeados em concurso público.

⁷ Biólogo: 1 estatutário desligado.

⁸ Cirurgião Dentista: 11 estatutários desligados e 23 nomeados em concurso público.

⁹ Enfermeiro: 14 estatutários desligados e 44 nomeados em concurso público. Dos 829 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁰ Farmacêutico Bioquímico: 2 estatutários desligados e 3 nomeados em concurso público.

¹¹ Fisioterapeuta: 1 estatutário desligado e 2 nomeados em concurso público.

¹² Fonoaudiólogo: 2 estatutários desligados e 9 nomeados em concurso público.

¹³ Médico: 7 estatutários desligados e 1 reintegração de cargo.

¹⁴ Motorista: 1 estatutário desligado.

¹⁵ Profissional Polivalente: 1 estatutário desligado.

¹⁶ Psicólogo: 2 estatutários desligados e 10 nomeados em concurso público.

¹⁷ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 27 estatutários desligados e 58 nomeados em concurso público. Dos 2146 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁸ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 2 estatutários desligados e 8 nomeados em concurso público.

¹⁹ Terapeuta Ocupacional: 1 nomeado em concurso público.

Cargos e números de desligamentos por motivo - 2025					
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Falecimento	Rescisão a pedido (CLT)	Total
Agente Administrativo	2				2
Agente Comunitário de Saúde (CLT)				5	5
Agente de Combate às Endemias (CLT)				2	2
Auxiliar Administrativo Operacional	2				2
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	1	2			3
Biólogo		1			1
Cirurgião Dentista	11				11
Enfermeiro	2	12			14
Farmacêutico Bioquímico		2			2
Fisioterapeuta	1				1
Fonoaudiólogo		2			2
Médico	3	4			7

Motorista	1				1
Profissional Polivalente	1				1
Psicólogo	1	1			2
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	14	12	1		27
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	1		1		2
Total	40	36	2	7	85

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal Saúde/NGP-S. Dados de 29/01/2026.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 10.803 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2025.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2025, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba do dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS de nº 21/2021.

A Programação Anual de Saúde para 2025 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 8 Diretrizes, 8 Objetivos, 59 Ações com respectivos indicadores e sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 410ª Reunião ordinária do Pleno, realizada em 12 de março de 2025, sob a Resolução nº 14/2025.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS d ano de 2025:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

<p>Ação: 1.1.1 Elaborar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, considerando as áreas vulneráveis e o crescimento populacional, com projeção das necessidades de novas estruturas e/ou ampliação das existentes.</p> <p>Indicador: Plano elaborado.</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>Ação: 1.1.2 Implantar a <i>Central 4.1</i> ampliando as modalidades da prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias a serviço da vida: conectividade, inteligência artificial e base de dados aplicados para o benefício da saúde da população curitibana, promovendo a eficiência dos serviços de saúde e sustentabilidade financeira.</p> <p>Indicador: Número de novas modalidades de prestação de serviços implantadas na Central Saúde 4.1.</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>Ação: 1.1.3 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família.</p> <p>Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família.</p>	<p>Meta anual: 75%</p>
	<p>Resultado acumulado: 84,71%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados do relatório de acompanhamento do programa são disponibilizados por semestre por meio do sistema eGestor/MS. O resultado do primeiro semestre de 2025, foram acompanhadas 92.360 pessoas, o que representa 84,71% % do público alvo do Programa Bolsa Família a ser acompanhado pelo setor saúde.</p>	
<p>Ação: 1.1.4 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidade Básica de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo/ano.</p>	<p>Meta anual: 80%</p>
	<p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção e estímulo à hábitos saudáveis, bem como para a cessação do tabagismo. Neste quadrimestre todas as US ofertaram ações de abordagem para o tabagismo. Atualmente conta-se com as abordagens breve/mínima e específica/intensiva, todas as UBS mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram realizadas por meio de capacitações, organização, monitoramento e distribuição dos materiais e insumos nas redes de atenção. Na atenção especializada foram realizados grupos de cessação para trabalhadores do Hospital do Idoso e abordagem intensiva para os pacientes hospitalizados com maior tempo de internação no HC, HUEM, Hospital Osvaldo Cruz e o Hospital e Maternidade Luisa de Marillac. Os CAPS também fazem parte do Programa. São realizadas atividades contínuas de prevenção do tabagismo nos equipamentos que compõem a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI e em conjunto com o PSE – Programa Saúde na Escola.</p>	
<p>Ação: 1.1.5 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com práticas integrativas e complementares.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano</p>	<p>Meta anual: 80%</p>
	<p>Resultado acumulado: 83%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: 81 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares no período avaliado. Ao longo do ano, diversas atividades de práticas integrativas foram realizadas em diferentes eventos, com a participação da Secretaria Municipal da Saúde, incluindo a programação oficial da Prefeitura de Curitiba, como o Domingo no Centro.</p>	

<p>Ação: 1.1.6 Manter equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com indicadores de saúde da APS.</p> <p>Indicador: Equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da APS mantidas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 181 equipes de Saúde da Família (eSF), 233 equipes de Atenção Primária (eAP), 309 equipes de Saúde Bucal (eSB), 18 equipes eMulti e 3 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, dez/25.</p>	

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência com a participação dos pontos de Atenção à Saúde em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências vigentes.

<p>Ação: 2.1.1 Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como a população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município.</p> <p>Indicador: Divulgar e/ou realizar eventos em mídias digitais, equipamentos de saúde, espaços do controle social, escolas municipais (PSE) ou ainda em locais público, informações sobre o correto uso da Rede de Urgência e Emergência.</p>	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 4
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Produzido material gráfico e vídeo para orientar a população sob O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e demais serviços de saúde. Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise como completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). Produzido material diferentes pontos de atenção à saúde de Curitiba e quando procurar cada um deles. Foram impressos folders, distribuídos para toda rede da SMS e o vídeo está disponível nas redes sociais da prefeitura (youtube, facebook e instagram), além de ser distribuído por whatsapp. Disponibilizado conteúdo sobre os pontos de atenção à saúde para ser impresso e distribuído. O Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html, dispõe de orientação sobre quando buscar a Rede de Urgência. O Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência. Produção de vídeo informativo sobre Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), com divulgação nas redes sociais oficiais da Prefeitura. Participação nas atividades realizadas no domingo no centro, com a ambulância do NEU, oferecendo orientações à população sobre o acionamento correto do SAMU.</p>	
<p>Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas.</p> <p>Indicador: Estudo elaborado.</p>	Meta pactuada: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Estudo realizado. Foram avaliadas as diversas iniciativas voltadas ao aprimoramento do atendimento às pequenas urgências, entre elas a elaboração de protocolos e fluxos assistenciais, análise de óbitos, a teleconsultoria e a avaliação hospitalar. Todas essas ações têm como finalidade induzir políticas públicas preventivas, sem a necessidade de implantação de um centro específico de apoio à decisão clínica.</p>	

<p>Ação: 2.1.3 Elaborar e implementar Protocolos de atendimentos às urgências nas UBS.</p> <p>Indicador: Protocolos de atendimentos implantados.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado acumulado: 1</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estão disponibilizados protocolos relacionados à urgência adulta e infantil no endereço: https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia.html.</p>	
<p>Ação: 2.1.4 Auditar e avaliar o tempo de decisão clínica dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares, nas linhas de cuidados prioritárias.</p> <p>Indicador: Auditar por amostragem os atendimentos de urgência do IAM e do AVC e outras linhas de cuidado conforme a necessidade do gestor, nos hospitais da Rede SUS que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.</p>	<p>Meta anual: 3</p> <p>Resultado acumulado: 3</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Concluída a auditoria da atenção pré-hospitalar e da jornada do paciente com DRC. Permanece o monitoramento dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares nos Pronto Atendimentos dos hospitais que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.</p>	
<p>Ação: 2.1.5 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS.</p> <p>Indicador: Percentual de processos instruídos.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os processos relacionados às habilitações encontram-se em fase de instrução e/ou monitoramento, sendo realizado o acompanhamento quanto às habilitações.</p>	
<p>Ação: 2.1.6 Monitorar a ocupação dos leitos de UTI habilitados no SUS Curitiba.</p> <p>Indicador: Percentual de Hospitais monitorados que disponibilizaram leitos de UTI para o SUS/Curitiba.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Monitorada a ocupação diária dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal com emissão de relatórios diários apontando a taxa de ocupação. Estabelecimentos monitorados: Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns – HMIZA, Hospital Santa Casa de Curitiba – HSC, Complexo Hospital de Clínicas – CHC, Complexo Hospitalar do Trabalhador – CHT, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, Hospital Pequeno Príncipe – HPP, Hospital Erasto <i>Gaertner</i> – HEG, Hospital Cruz Vermelha – HCV, Maternidade Luisa de Marillac /HNSG, Hospital São Vicente Centro.</p>	
<p>Ação: 2.1.7 Implantar o sistema de hospital dia para agilizar pequenas cirurgias, procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos terapêuticos.</p> <p>Indicador: Sistema de hospital dia implantado.</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>Ação: 2.1.8 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.</p> <p>Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Os 16 hospitais que possuem contrato com a SMS Curitiba: a Centro Médico Comunitário do Bairro Novo, Complexo Hospital de Clínicas, Maternidade Mater Dei, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Bom Retiro/União, Hospital Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Santa Casa e Hospital Madalena Sofia, Hospital de Cruz Vermelha, Hospital Universitário Cajuru, Hospital São Vicente e São Vicente CIC, Hospital Menino Deus e Hospital Pequeno Príncipe estão habilitados e capacitados para uso desta ferramenta do sistema e-Saúde, totalizando 100% dos hospitais que possuem contrato integrado e fazem a referência e contra referência.

Diretriz 3. Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo: Aprimorar as Redes de Atenção Prioritárias visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 3.1.1 Manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, foram vinculadas 14.374 gestantes inscritas na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.201 crianças e entre 1 e 2 anos é de 15.502 crianças.	
Ação: 3.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos. Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,36
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 65.644 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente ao ano de 2025, atingindo a razão de 0,36. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já, Circuito da Mulher e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15
	Resultado acumulado: 0,27
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 27.808 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente ao ano 2025, atingindo a razão de 0,27. Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já, Circuito da Mulher e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida.	
	Meta anual: 10

<p>Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III.</p> <p>Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III.</p>	<p>Resultado acumulado: 8</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III.</p>	
<p>Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculado a um CAPSi.</p> <p>Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado acumulado: 3</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento estruturado e mantido. Os CAPSi são referência para as unidades de acolhimento quando há demanda de atendimento em saúde mental. Há articulação permanente entre os serviços para discussão e atendimento a casos complexos. Cada CAPSi (3 no total) possui pactuação de fluxo para acolhimento e acompanhamento das crianças e adolescentes acolhidas nas UAIs de seus territórios, conforme demanda.</p>	
<p>Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos.</p> <p>Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial.</p>	<p>Meta anual: 10</p> <p>Resultado acumulado: 10</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente 100% dos CAPS adultos funcionam no modelo territorial.</p>	
<p>Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.</p>	
<p>Ação: 3.1.9 Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.</p> <p>Indicador: Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida rede de atenção à pessoa com deficiência.</p>	
<p>Ação: 3.1.10 Elaborar documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas (cadernetas, protocolos, fluxogramas, outros).</p> <p>Indicador: Número de documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas elaborados.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado acumulado: 12</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualização da Instrução normativa nº 02/2025 - Estabelece as condutas, rol de procedimentos, exames e prescrição de medicamentos a serem adotados pelos Enfermeiros da SMS Curitiba.</p>	
<p>Ação: 3.1.11 Manter a Rede de Atenção à pessoa idosa.</p> <p>Indicador: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	
Ação: 3.1.12 Manter a Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase aos grupos prioritários. Indicador: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	
Ação: 3.1.13 Intensificar a realização do pré-natal odontológico. Indicador: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Meta anual: 60%
	Resultado acumulado: 85,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado, 5.810 gestantes tiveram atendimento odontológico durante o período gestacional, o que representa 85,5% das gestantes com pré-natal odontológico.	
Ação: 3.1.14 Manutenção da oferta das especialidades odontológicas, incluindo a prótese total Indicador: Número de especialidades odontológicas ofertadas, incluindo a prótese total.	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período avaliado foi mantida oferta das seguintes especialidades odontológicas: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	

Diretriz 4. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo: Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 4.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Com a incorporação de novas tecnologias no monitoramento do <i>Aedes aegypti</i> com a utilização de ovitrampas e mosquitrap para a captura, identificação e georreferenciamento do vetor no território do município a execução do LIRAA foi suspensa. O monitoramento vetorial por meio de armadilhas distribuídas em todo o território do município permite uma avaliação mais qualificada e em tempo real do que o monitoramento realizado pelo LIRAA. Esse monitoramento permite o acompanhamento de diferentes índices como: IPO (índice de positividade de ovos), IDO (índice de densidade de ovos), IPM (índice de positividade mosquitrap) e IMFA (índice médio de fêmeas do <i>Aedes</i>) e a definição do IP (índice de positividade de armadilhas). Os índices gerados são semanais e visam avaliar a dispersão e densidade do vetor no Município. Ofício nº 257/2024 encaminhado para SESA.	
Ação: 4.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado acumulado: -
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do <i>Aedes aegypti</i> , bloqueios de transmissão de casos de Dengue (importados e autóctones), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos, com orientações à população, aplicação de adulticida nas áreas de maior concentração e transmissão de casos) e o uso de estações disseminadoras de larvicida (EDL), são realizadas como medidas de enfrentamento ao vetor. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do <i>Aedes</i> – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. A publicação do	

Decreto nº 853/2025, que institui o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses para os anos de 2025 e 2026 e o procedimento para a adoção de medidas de proteção à saúde pública, propiciou ações intersetoriais entre as diversas Secretarias e Setores da Prefeitura ampliando ainda mais as ações de controle vetorial na cidade. A campanha publicitária foi intensificada e diversificada em 2025, veiculada em todos os equipamentos e formatos de mídias, com o uso de diferentes meios de comunicação e abordagens. As atividades educativas também foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição à população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. Todos os Distritos Sanitários realizam atividades educativas para a população em geral com a participação dos biólogos, Agentes de Combate às Endemias e outros, sempre com o objetivo de conscientizar as pessoas da sua responsabilidade em relação aos cuidados com os seus espaços fazendo a remoção de qualquer quantidade de água acumulada que possa ser utilizada pelo mosquito para sua proliferação.	
Ação: 4.1.3 Implantar e manter a avaliação de projetos arquitetônicos on-line. Indicador: Avaliação de projetos arquitetônicos on-line implantado.	Meta anual: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A avaliação de Projetos arquitetônicos online foi implantada no E-saúde e está integrada com a REDESIM/Empresa Fácil e Sydle/PMC Digital, permitindo a solicitação, avaliação e aprovação de projetos arquitetônicos de forma online dos estabelecimentos de interesse à saúde, conforme a classificação da Resolução nº 05/2025.	
Ação: 4.1.4 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 100% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.	
Ação: 4.1.5 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais identificados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses com suspeita de raiva animal. No 1º quadrimestre foram enviadas 174 amostras, sendo: 116 amostras de morcegos, 36 de cães, 13 de gatos, 9 de mamíferos silvestres. Resultados: 05 amostras resultaram positivas para raiva, em morcego. No 2º quadrimestre foram enviadas 132 amostras, sendo: 72 amostras de morcegos, 35 de cães, 15 de gatos, 10 de mamíferos silvestres. Resultados: 01 amostra resultou positiva para raiva, em morcego. No 3º quadrimestre foram enviadas 180 amostras, sendo: 121 amostras de morcegos, 39 de cães, 15 de gatos, 05 de mamíferos silvestres. Resultados: 05 amostras resultaram positivas para raiva, em morcegos.	
Ação: 4.1.6 Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2 Resultado acumulado: 4
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizada capacitação sobre leptospirose, direcionada aos alunos do Curso de Especialização em Medicina Veterinária do Coletivo da UFPR, fortalecendo a de educação em saúde com enfoque na vigilância da leptospirose em áreas de risco. Intitulada “Roedores urbanos e vigilância da leptospirose”, a capacitação abordou temas como: biologia e comportamento de roedores urbanos, principais sinais e sintomas da doença, formas de transmissão, importância do tratamento oportuno, relação da doença com eventos climáticos como enchentes/alagamentos, distribuição espacial dos casos confirmados, priorização de áreas de risco, manejo ambiental para redução da população de roedores e medidas de prevenção da doença.	

<p>Ação: 4.1.7 Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.</p> <p>Indicador: Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No ano foi realizada a investigação ecoepidemiológica de 65 casos confirmados de leptospirose humana. Os casos foram encaminhados pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários à Unidade de Vigilância de Zoonoses. Para cada caso, foi realizada investigação ecoepidemiológica no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção da leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores.</p> <p>O atendimento às solicitações encaminhadas pela Central 156 é realizado em todos os bairros do município, com intervenção química nos bueiros da via pública. Nesses casos, utiliza-se o raticida na formulação bloco parafinado, resistente aos ambientes úmidos. Foram atendidas 1583 solicitações no ano.</p>	
<p>Ação: 4.1.8 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.</p> <p>Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p>	<p>Meta anual: 90%</p> <p>Resultado acumulado: 150,6%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análises em <u>777 amostras de água de consumo humano ao ano</u>. No 1º quadrimestre de 2025 foram realizadas análises em 370 amostras, o que corresponde a 47,6% da meta. No 2º quadrimestre de 2025 foram realizadas análises em 400 amostras, o que corresponde a 51,5% da meta. No 3º quadrimestre de 2025 foram realizadas análises em 400 amostras, o que corresponde a 51,5% da meta. A meta foi superada.</p>	
<p>Ação: 4.1.9 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).</p> <p>Indicador: Percentual de inspeções realizadas.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Inspeções realizadas na ETA Iguaçu em 10/10/2025 e ETA Passaúna em 13/10/2025. Meta cumprida</p>	
<p>Ação: 4.1.10 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.</p> <p>Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e demais serviços de saúde. Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: Completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). Em relação ao balanço de 2025, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) registrou um total de 7.414 acidentes de trabalho, conforme dados atualizados até 30 de janeiro de 2026. No primeiro quadrimestre, foram contabilizadas 2.790 notificações, distribuídas entre janeiro (726), fevereiro (799), março (572) e abril (693). No segundo quadrimestre, o volume manteve-se estável com 2.778 registros, abrangendo maio (857), junho (631), julho (636) e agosto (654). Já o terceiro quadrimestre apresentou uma redução no fluxo, totalizando 1.846 ocorrências, divididas entre setembro (384), outubro (426), novembro (530) e dezembro (506).</p>	

Ação: 4.1.11 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2025, foram registrados 17.862 Declarações de Nascidos Vivos.	
Ação: 4.1.12 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Indicador: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta anual: 95%
	Resultado acumulado: 96,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A meta acumulada anual foi superada atingindo 96,3% do percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	
Ação: 4.1.13 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 96,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No acumulado do ano foram investigados e analisados 96,5% dos óbitos ocorridos no ano. Os demais casos encontram-se em processo de investigação, a ser concluído dentro do prazo de até 120 dias após a ocorrência, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.	
Ação: 4.1.14 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 95%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para a avaliação deste indicador, são considerados os casos novos diagnosticados nos anos de 2023 para hanseníase multibacilar e 2024 para hanseníase paucibacilar. Portanto, para o 1º Quadrimestre de 2025 evoluíram para cura os 5 casos novos identificados, totalizando, 100 % de cura. Para o 2º Quadrimestre evoluíram para cura mais 7 casos, com 100% cura e no 3º Quadrimestre 7 casos sendo 6 casos evoluíram para cura e 1 caso de abandono totalizando 87% de cura. O resultado acumulado do ano representa 95% de cura.	
Ação: 4.1.15. Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram notificados 2.745 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. No 2º quadrimestre foram notificados 2.956 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. No 3º quadrimestre foram notificados 2.516 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Totalizando até o momento 8.217 casos notificados por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba, analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde, nas políticas públicas parceiras FAS e SME ou na Organização da Sociedade Civil. Fonte: SINAN/MS – 14/01/2026 - dados preliminares.	
Ação: 4.1.16 Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 89%

<p>tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.</p> <p>*meta das vacinas pelo Ministério da Saúde é de 95%.</p>	<p>Pentavalente: 90,6%</p> <p>Pneumocócica 10-valente: 88,9%</p> <p>Poliomielite: 90,3%</p> <p>Tríplice Viral: 89,1%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>A rede municipal tem intensificado a busca ativa para avaliação das carteiras vacinais e atualização dos esquemas de vacinação, com oferta de vacinas também aos finais de semana. Paralelamente, tem fortalecido parcerias com a Secretaria Municipal da Educação e ampliado o acesso à informação por meio das redes sociais, televisão, rádio e materiais audiovisuais. Neste quadrimestre, foi lançada a estratégia de intensificação da vacinação em crianças e adolescentes de até 15 anos, com a realização de ações extramuros nas escolas. Ressalta-se que os dados de cobertura vacinal ainda são preliminares.</p>	
<p>Ação: 4.1.17 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde.</p> <p>Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.</p>	<p>Meta anual: 2</p> <p>Resultado acumulado: 2</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Comparando-se 2024 com 2025, foram encontrados os seguintes resultados: Indicadores de Baixa estatura, Baixo peso, Abaixo do peso e Magreza:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a Baixa estatura a tendência foi de aumento para crianças menores de 5 anos, redução para as crianças entre 5 e 9 anos de idade e estabilidade para adolescentes. • O Baixo peso / Abaixo do peso / Magreza apresentou tendência de estabilidade para as crianças menores de 5 anos e redução para os demais grupos (crianças entre 5 e 9 anos, adolescentes, adultos, idosos e gestantes). <p>Indicadores de Peso elevado, Sobrepeso e Obesidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o Peso elevado a tendência foi de aumento para crianças menores de 5 anos e para o Sobrepeso, percebeu-se aumento para crianças entre 5 a 9 anos, idosos e gestantes, estabilidade para adolescentes e redução para adultos. <p>A Obesidade apresentou aumento para todos os grupos em que o indicador é utilizado (crianças entre 5 e 9 anos, adolescentes, adultos e gestantes).</p>	
<p>Ação: 4.1.18 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.</p> <p>Indicador: Percentual de análise dos acidentes de trânsito com óbito.</p>	<p>Meta anual: 90%</p> <p>Resultado acumulado: 90,1%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No ano de 2025, foram registados no banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade 381 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito. Desses 90,1% foram investigados em 2025. É importante salientar que as declarações de óbito ainda estão em processo de investigação, aguardando, inclusive, laudos da Polícia Científica, que dependem de exames de alta complexidade para esclarecer a causa do óbito.</p>	
<p>Ação: 4.1.19 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.</p> <p>Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONGs que trabalham com o público específico, bem como para empresas e locais com grande circulação de pessoas. Disponibilizado autoteste nos locais estratégicos como farmácia que dispensam terapia antirretroviral, centro de testagem (COA) e unidades de saúde. Mantido a dispensa de autotestes via armário digital e Correios. Oferta de Profilaxia de Pré Exposição</p>	

(PrEP) via tele atendimento Central Saúde Já (TelePreP), e Profilaxia Pós Exposição sexual consentida em locais estratégicos.

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde visando preparar o profissional para atuação qualificada e humanizada na assistência em saúde aos cidadãos, em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde.

Ação: 5.1.1 Estruturar na SMS equipe de suporte para acolhimento e ações de promoção do cuidado aos profissionais da rede municipal de saúde. Indicador: Equipe estruturada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Equipe multidisciplinar estruturada, atendendo e acolhendo os profissionais da SMS.	
Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde. Indicador: Processo de Avaliação Funcional mantido.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.	
Ação: 5.1.3 Manter ações de Educação Permanente em todos os Distritos Sanitários. Indicador: Ações de Educação Permanente realizada em todos os Distritos Sanitários	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: Nº de Eventos: 180 Nº de Participantes: 12.368 Horas: 846 Total de horas/curso a curso: 45.963
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ocorreram 180 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 12.368 participações, com 846 horas/Curso, perfazendo 45.963 horas de Educação Permanente.	
Ação: 5.1.4 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Meta cumprida

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 6.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: <u>1</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura para o funcionamento da secretaria do CMS mantida.	
Ação: 6.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado esperado.	
Ação: 6.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizada a capacitação de conselheiros de saúde, com a oferta de duas turmas e participação de quase 200 pessoas, contemplando representantes locais, distritais e municipais de todas as regiões da cidade. A primeira turma ocorreu no dia 24 de novembro, no Centro IMAP Barigui, e a segunda foi realizada no dia 8 de dezembro, no auditório do Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, encerrando o processo de capacitação do ano. O tema abordado este ano foi: "Ser Conselheiro e Seu Impacto na Sociedade".	
Ação: 6.1.4 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 6.1.5 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Meta cumprida
Ação: 6.1.6 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando novos recursos de mídias sociais e internet. Indicador: Materiais de comunicação publicados (6 edições de jornal por ano, Boletim Informativo, outros).	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 12
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As reuniões do Conselho Municipal de Saúde vêm acontecendo de forma presencial e regular e permanecem as publicações, avisos, comunicados, foram publicados no ano 12 boletins informativo.	
Ação: 6.1.7 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.	
Ação: 6.1.8 Manutenção do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Local de Saúde (CLS) e Conselho Distrital, apoiando as comissões para conseguirem criar um CLS onde ainda não existe. Indicador: Apoio ao funcionamento dos conselhos mantidos	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Apoio ao funcionamento dos Conselhos.	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes, efetivo e oportuno.

Ação: 7.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento dos custos de pontos de atenção.	
Ação: 7.1.2 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda. Disponibilizado novo acesso pelo endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/ , em fase de adequações nos documentos migrados.	
Ação: 7.1.3. Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica conforme necessidade.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme estabelecido em Legislação.	
Ação: 7.1.5 Implantar o programa Remédio em Casa. Indicador: Programa implantado.	Meta cumprida
	Meta cumprida
Ação: 7.1.6 Elaborar estudo sobre diferentes estratégias de gestão: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba – FEAS, Organização Social de Saúde, Parceria Público Privada, com a finalidade de aperfeiçoar a prestação de serviços com conhecimento do CMS. Indicador: Estudo elaborado	Meta cumprida
	Meta cumprida

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido.	Meta cumprida
	Meta cumprida
Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado.	Meta cumprida
	Meta cumprida
Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19. Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço:
<https://imunizaja.curitiba.pr.gov.br/painelcovid/> .

Das 59 ações pactuadas para 2025, 55 ações, que corresponde a 93%, foram realizadas e quatro ações (7%) apresentaram resultado parcial com a avaliação de resultados.

Segue resumo das ações parcialmente atingidas:

1 - Ação: 3.1.5. Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III.

Avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS tipo III. *(Contemplado para o novo plano municipal 2026-2029 – diretriz 2)*

2 - Ação: 4.1. 1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti*) ao ano.

Avaliação de resultados: Com a incorporação de novas tecnologias no monitoramento do *Aedes aegypti* com a utilização de ovitrampas e mosquitrap para a captura, identificação e georreferenciamento do vetor no território do município a execução do LIRAA foi suspensa. O monitoramento vetorial por meio de armadilhas distribuídas em todo o território do município permite uma avaliação mais qualificada e em tempo real do que o monitoramento realizado pelo LIRAA. Esse monitoramento permite o acompanhamento de diferentes índices como: IPO (índice de positividade de ovos), IDO (índice de densidade de ovos), IPM (índice de positividade mosquitrap) e IMFA (índice médio de fêmeas do *Aedes*) e a definição do IP (índice de positividade de armadilhas). Os índices gerados são semanais e visam avaliar a dispersão e densidade do vetor no Município. Ofício nº 257/2024 encaminhado para SESA. *(Contemplado para o novo plano municipal – diretriz 8)*

3 - Ação: 4.1. 2 Realizar ações de controle do vetor *Aedes aegypti* para manter a infestação menor que 1%.

Avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do *Aedes aegypti*, bloqueios de transmissão de casos de Dengue (importados e autóctones), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos (13 mutirões com 60,34 toneladas de resíduos removidos) com orientações à população, aplicação de adulticida nas áreas de maior concentração e transmissão de casos) e o uso de estações disseminadoras de larvicida (EDL), são realizadas como medidas de enfrentamento ao vetor. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do *Aedes* – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. A publicação do Decreto nº 853/2025, que institui o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses para os anos de 2025 e 2026 e o procedimento para a adoção de medidas de proteção à saúde pública, propiciou ações intersetoriais entre as diversas Secretarias e Setores da Prefeitura ampliando ainda mais as ações de controle vetorial na cidade. A campanha publicitária foi intensificada e diversificada em 2025, veiculada em todos os equipamentos e formatos de mídias, com o uso de diferentes meios de comunicação e abordagens. As atividades educativas também foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição à população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. Todos os Distritos Sanitários realizam

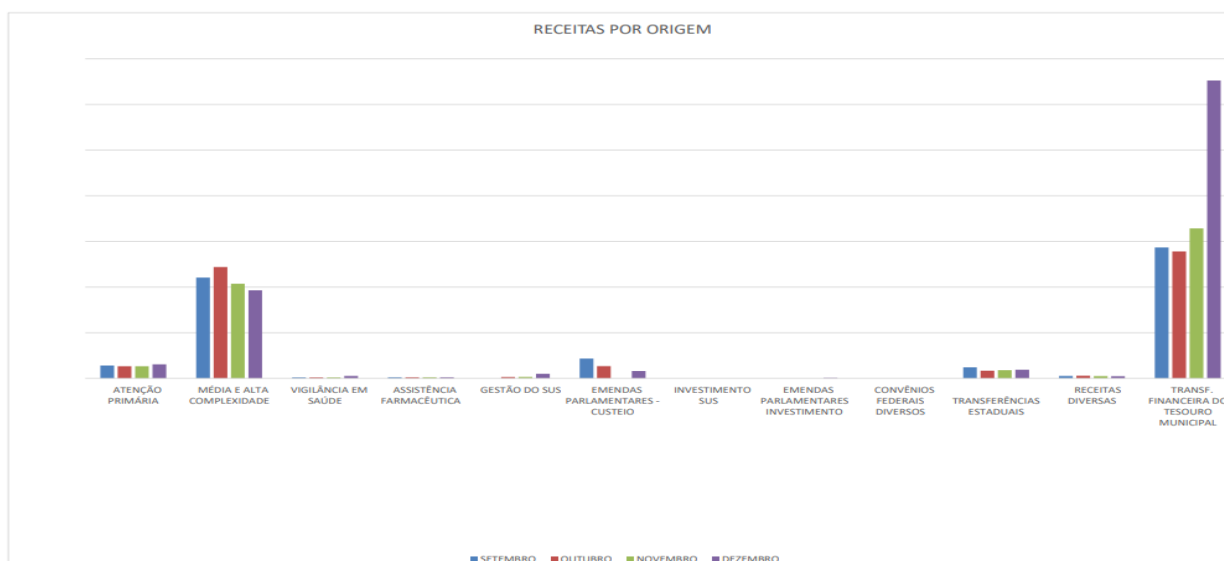
atividades educativas para a população em geral com a participação dos biólogos, Agentes de Combate às Endemias e outros, sempre com o objetivo de conscientizar as pessoas da sua responsabilidade em relação aos cuidados com os seus espaços fazendo a remoção de qualquer quantidade de água acumulada que possa ser utilizada pelo mosquito para sua proliferação. (Contemplado para o novo plano municipal – diretriz 8)

4 - Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.

Avaliação de resultados: Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional. (Suspenso - nova legislação municipal)

8. Execução Orçamentária e Financeira:

RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS	RECEITA POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS						
	VALORES EM REAIS						
	DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	3º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE DE 2025				TOTAL
SETEMBRO			OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
ATENÇÃO PRIMÁRIA	63.132.971,51	14.018.906,68	13.279.241,08	13.240.392,38	15.375.617,62	55.914.157,76	4,07%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	462.035.640,12	110.321.434,76	121.906.480,91	103.625.638,20	96.458.374,38	432.311.928,25	31,48%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.877.542,52	1.111.267,74	1.013.080,74	1.111.267,74	2.712.718,11	5.948.334,33	0,43%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	5.231.660,08	1.212.040,70	1.212.040,70	1.212.040,70	1.212.040,70	4.848.162,80	0,35%
GESTÃO DO SUS	8.291.424,68	-	1.523.081,35	1.644.758,04	5.003.002,56	8.170.841,95	0,60%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	21.725.986,00	13.359.000,00	-	7.987.985,00	43.072.971,00	3,14%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	799.820,00	-	-	-	500.000,00	500.000,00	0,04%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	57.421.999,43	12.083.834,28	8.481.222,31	8.900.662,79	9.482.455,74	38.948.175,12	2,84%
RECEITAS DIVERSAS	8.962.903,19	2.663.004,10	2.869.226,63	2.457.541,69	2.446.252,76	10.436.025,18	0,76%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	599.851.702,74	143.358.805,70	139.079.481,34	164.305.929,68	326.209.206,46	772.953.423,18	56,29%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	1.211.605.664,27	306.495.279,96	302.722.855,06	296.498.231,22	467.387.653,33	1.373.104.019,57	100,00%





FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ASSSORAMENTO FINANCEIRO

RECEITAS POR COMPONENTES

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL TERCEIRO QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						
ATENÇÃO PRIMÁRIA	14.018.906,68	13.279.241,08	13.240.392,38	15.375.617,62	55.914.157,76	4,07%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	110.321.434,78	121.906.480,91	103.625.638,20	96.458.374,38	432.311.928,25	31,48%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.111.267,74	1.013.080,74	1.111.267,74	2.712.718,11	5.948.334,33	0,43%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.212.040,70	1.212.040,70	1.212.040,70	1.212.040,70	4.848.162,80	0,35%
GESTÃO DO SUS	-	1.523.081,35	1.644.758,04	5.003.002,56	8.170.841,95	0,60%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	21.725.986,00	13.359.000,00	-	7.987.985,00	43.072.971,00	3,14%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	-	-	500.000,00	500.000,00	0,04%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	148.389.635,88	152.292.924,78	120.834.097,06	129.249.738,37	550.766.396,09	40,11%
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	-	-	-	0,00%
SAMU - Repasse Estadual	1.645.547,78	1.916.547,78	1.916.547,78	-	5.478.643,34	0,40%
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	-	5.000,00	-	-	5.000,00	0,00%
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	-	0,00%
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-	-	0,00%
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	39.920,00	39.920,00	114.660,00	74.600,00	269.100,00	0,02%
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense - SE	10.398.366,50	6.304.754,53	6.226.955,01	5.307.855,74	28.237.931,78	2,06%
Investimentos	-	215.000,00	642.500,00	4.100.000,00	4.957.500,00	0,36%
CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	12.083.834,28	8.481.222,31	8.900.662,79	9.482.455,74	38.948.175,12	2,84%
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.663.004,10	2.869.226,63	2.457.541,69	2.446.252,76	10.436.025,18	0,76%
RECEITAS DIVERSAS (1)	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL	143.358.805,70	139.079.481,34	164.305.929,68	326.209.206,46	772.953.423,18	56,29%
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	306.495.279,96	302.722.855,06	296.498.231,22	467.387.653,33	1.373.104.019,57	100,00%

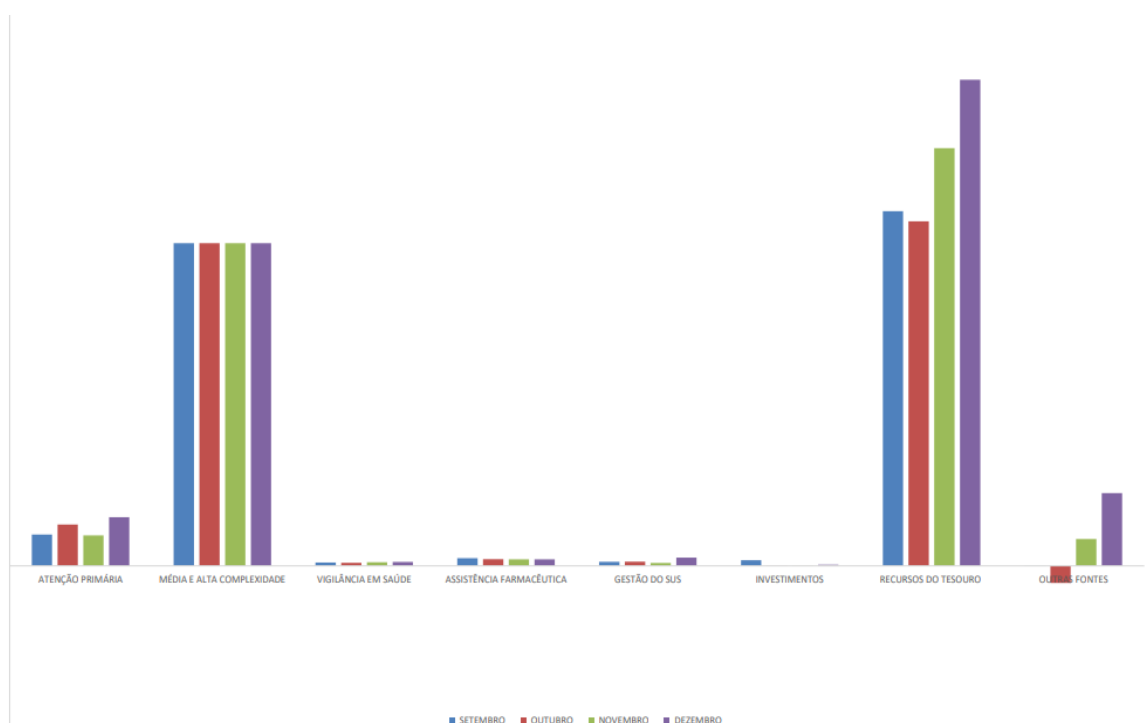
Fonte: Módulo Orçamento- SGP



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS Comparativo 3º Quadrimestre de 2024 e 2025

BLOCOS	DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS VALORES EM REAIS							
	3º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE DE 2025					TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO			
ATENÇÃO PRIMÁRIA	52.647.128,73	12.448.010,60	16.394.969,12	12.062.002,19	19.323.799,44	60.228.781,35	4,74%	
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	523.674.127,64	128.179.030,55	128.181.070,59	128.173.789,58	128.181.070,59	512.714.961,31	40,39%	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.913.926,39	1.339.448,16	1.227.641,18	1.446.674,76	1.550.780,17	5.564.544,27	0,44%	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	8.681.625,57	3.022.882,88	2.610.536,33	2.602.338,58	2.588.228,33	10.823.986,12	0,85%	
GESTÃO DO SUS		1.603.887,11	1.651.358,52	1.156.573,36	3.256.585,67	7.668.404,66	0,60%	
INVESTIMENTOS	334.711,92	2.210.000,00	23.282,10	11.600,00	434.000,00	2.678.882,10	0,21%	
RECURSOS DO TESOUREIRO	574.183.883,21	140.893.685,81	136.904.503,34	165.973.605,30	193.179.346,69	636.951.141,14	50,18%	
OUTRAS FONTES	44.345.837,67	40.334,17	(6.816.497,99)	10.639.713,55	28.904.963,16	32.768.512,89	2,58%	
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	1.209.781.241,13	289.737.279,28	280.176.863,19	322.066.297,32	377.418.774,05	1.269.399.213,84	100,00%	



Fonte: Módulo Orçamento- SGP



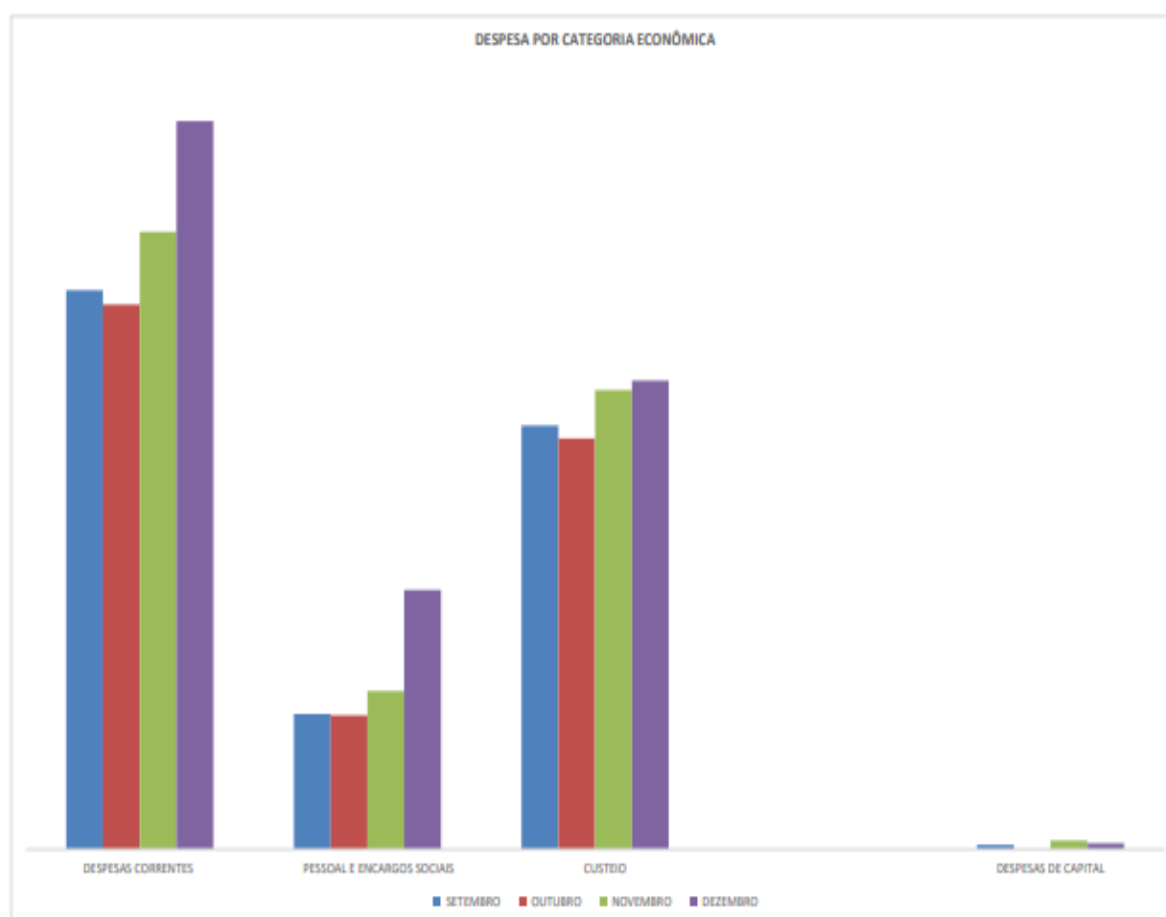
FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

Comparativo 3º Quadrimestre de 2024 e 2025


DISCRIMINAÇÃO	DESAPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS						
	3º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE DE 2025				TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
DESAPESAS CORRENTES	1.204.372.990,42	287.434.616,11	280.144.041,09	317.502.775,32	374.366.517,96	1.259.447.950,48	99,22%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	322.905.179,87	69.562.918,66	68.864.654,11	81.436.393,59	133.325.905,51	353.189.871,87	27,82%
CUSTEIO	881.467.810,55	217.871.697,45	211.279.386,98	236.066.381,73	241.040.612,45	906.258.078,61	71,39%
DESAPESAS DE CAPITAL	5.408.250,71	2.302.663,17	32.822,10	4.563.522,00	3.052.256,09	9.951.263,36	0,78%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	1.209.781.241,13	289.737.279,28	280.176.863,19	322.066.297,32	377.418.774,05	1.269.399.213,84	100,00%




Fonte: Módulo Orçamento- SGP

Detalhe	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1123 - INDENIZAÇÕES/RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1139 - TELEFONIA - MANUTENÇÕES/INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1211 - FMS - SERV. LAVAGEM ROUPAS	129,61	0,00	0,00	0,00
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	76.732,05	87.710,97	97.064,34	95.278,60
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	3.841,00	2.500,00	47.492,00	5.249,00
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	9.700,00	6.800,00	5.700,00	14.500,00
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMOVEIS	1.136.450,68	1.188.588,08	1.152.436,58	1.154.694,38
1219 - SMS - FUNCIONARIO A DISPOSICAO	0,00	0,00	21.916,80	20.560,83
1220 - FMS - ESTAGIARIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	210.985,03	216.363,90	229.865,69	208.130,15
1227 - FMS - DESP. INMETRO, MULTAS TRANSITO	0,00	0,00	0,00	0,00
1228 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	62.084.334,07	57.011.708,83	72.027.708,83	61.325.605,83
1232 - FMS - CORREIOS E TELEGRAFOS	2.967,70	1.789,14	12.308,20	1.241,23
1233 - FMS - SUS AMBULAT. PESS. JUR.	251.005,64	2.004.191,20	50.657,44	2.429.962,14
1234 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	122.141,26	122.141,26	122.141,26	122.141,26
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEICULOS	1.582.808,38	2.002.115,46	1.640.818,29	1.132.004,87
1243 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	379.594,05	531.298,26	531.815,92	529.323,35
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN.	0,00	49.030,00	5.978,00	45.114,85
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	15.416,67	15.416,67	0,00	30.833,34
1273 - FMS - IPTU IMOVEIS DA SMS	0,00	0,00	0,00	0,00
1285 - FMS - CARENCIA NUTRICIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	338.813,28	341.999,73	348.200,53	425.519,50
1304 - SMS - COPEL	602.301,79	596.931,20	597.808,09	572.070,10
1306 - SMS - SANEPAR	159.986,50	170.822,89	179.817,69	170.839,69
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	96.234,84	100.237,62	117.509,88	99.750,00
133 - CONDOMÍNIO	472,07	526,07	678,22	726,70
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	21.900,00	13.200,00	24.900,00	10.350,00
1354 - FMS - INSS - REC. INST.NAC.DO SEG SOCIAL - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00
1362 - FMS XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	8.219,87	7.930,47	7.667,33	8.049,89
1365 - FMS - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5.902,73	0,00	1.028.590,90	363.111,62
1368 - FMS - TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICAS (CONVENIOS)	0,00	0,00	4.365.000,00	2.385.000,00
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	10.536,02	8.678,40	8.598,28	8.569,62
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	13.657,10	5.799,54	16.426,69	7.203,58
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	0,00	23.939,67	18.308,71	61.944,77
1372 - FMS - DESP.DE CARTÓRIO/DEP.JUDICIAL	0,00	0,00	8.640,00	50.690,00
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	0,00	225,00	32.287,00	0,00
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	186.299,81	385.301,94	321.526,86	144.318,82
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	575.038,73	5.089.143,57	487.098,00	5.965.823,67
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	1.286.983,35	1.390.001,56	2.028.405,63	2.190.236,80
1380 - FMS - MANUT.EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	459.968,89	512.695,28	595.866,19	775.410,27
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOVEIS	85.646,73	53.201,28	287.082,07	75.489,56
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS PROPRIOS	0,00	30.161,83	0,00	69.273,75
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	0,00	0,00	758,00	0,00
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	66.754,00	64.330,00	57.230,00	8.180,00
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	2.790.432,85	2.959.112,94	1.383.371,61	2.883.820,74
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO	557.956,36	286.853,85	179.996,50	512.320,89
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	3.297.087,14	2.961.831,49	3.228.622,25	4.799.430,94
1388 - FMS - ORTESES E PROTESES DISTRIBUIDAS NAS US. E MALHA QUEIMADOS	98.733,20	82.305,00	118.155,00	112.625,00
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	463.259,64	418.410,16	283.141,64	917.222,55
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	1.253.170,93	1.407.477,90	115.045,37	2.393.133,03
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	1.162.611,63	68.707,65	3.795,95	318.453,69
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.587.757,19	3.150.624,33	1.585.952,06	5.918.989,25
1397 - FMS- SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	325.610,37	0,00	670.124,71	0,00
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	5.335,10	7.555,50	14.351,66	44.926,50
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	2.302.663,17	32.822,10	198.522,00	643.149,72
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	197.223,49	205.386,93	212.036,16	222.736,45
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - SUS HOSPITALAR	7.477.856,02	6.347.247,21	7.000.647,80	7.979.525,81
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS AMBULATORIAL	10.231.105,58	10.082.895,52	12.155.766,31	11.697.598,88
1422 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	8.150.026,20	7.834.473,30	12.277.540,41	5.241.533,21
1423 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	8.502.707,75	7.187.138,54	14.771.826,99	10.554.595,44
1427 - S A M U	1.549.387,36	1.551.455,24	1.557.090,49	0,00
1430 - SUS - CONTRATUALIZAÇÃO	77.757.730,33	71.220.720,10	79.596.164,07	76.850.667,76
146 - SEGUROS	0,00	0,00	35.379,14	0,00
147 - SERV. CHAVEIRO	0,00	25,00	0,00	0,00
1513 - FMS - Serviço de Logística	85.664,69	107.080,86	107.080,86	107.080,86
1520 - Desconto Escritural Repasses SUS	21.373.384,74	19.713.207,96	15.747.790,45	5.683.560,86
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	811.244,90	0,00	0,00	1.287.388,82
1535 - FMS - FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	62.253,34	63.893,33	64.915,00	64.915,00
1551 - Emendas Parlamentares - FMS	0,00	0,00	1.700.000,00	23.298.578,00
1552 - Piso da Enfermagem	960.517,27	1.575.432,35	1.130.753,65	3.149.526,05
157 - MULTA TRANSITO	0,00	0,00	0,00	0,00
1576 - CMC - FOLHA DE PAGAMENTO	0,00	0,00	0,00	35.000,00
161 - LICENCIAM. VEÍCULO	0,00	1.892,20	0,00	0,00
20 - PAGAMENTO ESCRITURAL	2.205,00	0,00	0,00	0,00
7010 - CONTRATO DE SERVICOS - 3132	189.295,14	2.013.408,20	48.380,42	178.058,10
7018 - TAXAS	0,00	0,00	0,00	2.559,90

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 BALANCETE FINANCEIRO 3º QUADRIMESTRE/2025					
DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	193.435.806,61	209.968.452,46	232.687.168,81	206.785.406,82	193.435.806,61
RECEITA	306.495.279,96	302.722.855,06	296.498.231,22	460.897.653,33	1.366.614.019,57
Orçamentária própria FMS	163.136.474,26	163.643.373,72	132.192.301,54	141.178.446,87	600.150.596,39
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	143.358.805,70	139.079.481,34	164.305.929,68	319.719.206,46	766.463.423,18
DESPESA	289.962.634,11	280.004.138,71	322.399.993,21	376.745.673,57	1.269.112.439,60
Orçamentária paga	289.737.279,28	280.176.863,19	322.066.297,32	377.418.774,05	1.269.399.213,84
movimento extra-orçamentario	225.354,83	(172.724,48)	333.695,89	(673.100,48)	(286.774,24)
Percentual dos pagamentos sobre a receita	94,61%	92,50%	108,74%	81,74%	92,87%
Saldo do Período	209.968.452,46	232.687.168,81	206.785.406,82	290.937.386,58	290.937.386,58

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE DE 2025	
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	8.560.098.687,13
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS)	1.814.539.089,59
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa empenhada)	21,20%
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa liquidada)	19,71%

fonte: Departamento de Contabilidade.

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, considerando a despesa empenhada, informado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do 3º quadrimestre de 2025 e publicado no Portal da Transparência do Município, foi de **21,20%**. Já o percentual apurado com base na despesa liquidada alcançou **19,71%**. Ambos os índices superam o mínimo constitucional de **15%**, estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e pela legislação vigente que rege a matéria.

8. Emendas parlamentares:

8.1 Emendas Federais

Nº da proposta	Nº da emenda	objeto	Estabelecimento	Valor	Proposta
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	R\$ 300.000,00	147 de cirurgias eletivas de média complexidade
36000658161202500	44820020	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	R\$ 685.000,00	39 AIH de Cirurgias eletivas de média complexidade contempladas no Programa Agora Tem Especialista: artroplastia total primaria do quadril não cimentada / hibrida artroplastia de revisão ou reconstrução do quadril artroplastia total primaria do quadril cimentada.
36000658402202500	40110002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	R\$ 200.000,00	75 AIH de cirurgias eletivas.
36000658078202500	43480004	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	R\$ 15.237.993,00	3280 AIHs. Funcionamento de unidades com ampliação de leitos hospitalares clínicos e cirúrgicos.
36000676939202500	37710007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	R\$ 400.000,00	38 AIH de cirurgias eletivas na linha de cuidado da ortopedia para os procedimentos: Tratamento cirúrgico de deformidade da coluna via posterior oito níveis; tratamento cirúrgico de deformidade da coluna via posterior nove níveis e tratamento cirúrgico de deformidade da coluna via posterior doze níveis ou mais
36000710325202500	6006004	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	R\$ 700.000,00	Manutenção do ambulatório de seguimento do bebê de risco, com manutenção de equipe multiprofissional para atendimento integral ao RN de risco.
36000703667202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	R\$ 200.000,00	65 cirurgias na especialidade de otorrinolaringologia.

36000703671202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	R\$ 200.000,00	62 cirurgias na especialidade de otorrinolaringologia.
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	R\$ 500.000,00	155 AIH de cirurgias eletivas.
36000658266202500	40890007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	R\$ 500.000,00	625 exames Ressonância Magnética de Crânio para crianças, para a redução de filas no SUS.
36000678923202500	42770002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	R\$ 1.000.000,00	310 AIH de cirurgias eletivas na Linha de Cuidado da Otorrinolaringologia.
36000658389202500	20380009	INCREMENTO AO CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	R\$ 950.000,00	147 AIHs de cirurgias eletivas.
36000677609202500	39820005	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	INSTITUTO MADALENA SOFIA	R\$ 2.800.000,00	1318 AIHs de cirurgias eletivas nas linhas de cuidado da otorrinolaringologia, ortopedia e cirurgia geral
36000677694202500	37710007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	INSTITUTO MADALENA SOFIA	R\$ 1.944.250,00	500 AIHs nas áreas de Cirurgia geral, otorrinolaringologia e ortopedia.
36000661976202500	37050014	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL MENINO DEUS	R\$ 817.552,00	Linha de Cuidado do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança - 1600 procedimentos Linha de Cuidado em Pneumologia - consultas, exames e terapia - 2785 procedimentos.
63000640698202500	Portaria nº 6916	CUSTEIO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE À SAÚDE	HOSPITAL MENINO DEUS	R\$ 700.000,00	Realização de consultas e exames na área de otorrinolaringologia
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	ORIONOPOLIS PARANAENSE	R\$ 400.000,00	2.000 procedimentos de terapias na reabilitação intelectual TEA 96 AIH de reabilitação.
36000658266202500	40890007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA	UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS	R\$ 300.000,00	As ações e serviços são destinados aos usuários do SUS em situação clínica estável, que necessitam

		COMPLEXIDADE (MAC)	INTEGRADOS SANTA TEREZINHA		de cuidados integrais para a manutenção da estabilidade hemodinâmica, de reabilitação e/ou adaptação a sequelas decorrentes de processo clínico, cirúrgico ou traumatológico a ser desenvolvido por equipe multiprofissional de saúde.
36000676803202500	3895343	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	ORIONOPOLIS PARANAENSE	R\$ 300.000,00	As ações e serviços que necessitam de cuidados integrais para a manutenção da estabilidade hemodinâmica, de reabilitação e/ou adaptação a sequelas decorrentes de processo clínico, cirúrgico ou traumatológico a ser desenvolvido por equipe multiprofissional de saúde.
36000657257202500	37020012	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	ORIONOPOLIS PARANAENSE	R\$ 100.000,00	400 atendimentos ao paciente com TEA
36000661976202500	37050014	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	ORIONOPOLIS PARANAENSE	R\$ 100.000,00	Linha de Cuidado do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança - 1600 procedimentos. Linha de Cuidado em Pneumologia - consultas, exames e terapia - 2785 procedimentos
36000661927202500	37050014	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	APAE SANTA FELICIDADE	R\$ 32.448,00	Realização de procedimentos na área terapêutica de estimulação da criança com deficiência.
36000676930202500	43140003	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 50.000,00	77 exames retossigmoidoscopia - colonoscopia - esofagoduodenoscopia
36000677929202500	37710007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA	R\$ 55.750,00	Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como a população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município

36000708086202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	R\$ 94.000,00	21 cirurgias. Procedimentos: de extirpação múltipla de lesão a pele ou tecido celular subcutâneo em oncologia.
63000720625202500	PROGRAMA	CUSTEIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	SMS DE CURITIBA	R\$ 100.000,00	Aquisição de material de consumo para a execução de ações de prevenção voltadas ao cuidado das pessoas idosas, a ser realidade pela equipe de saúde mental da Secretaria de Saúde.
36000715760202500	37020012	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA + PRESTADORES	R\$ 100.000,00	5 procedimentos na área de neurocirurgia, para o atendimento ao idoso com Parkinson.
36000715756202500	43140003	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA + PRESTADORES	R\$ 100.000,00	5 cirurgias nas áreas de neurocirurgia, para atendimento dos casos de Parkinson.
36000703688202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SAO VICENTE	R\$ 106.000,00	212 procedimentos na cardiologia.
36000657349202500	40660006	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	R\$ 191.585,00	52 AIH para a realização de procedimento cirúrgico em oncologia - ressecção de lesão não palpável de mama com marcação em oncologia (por mama)
36000678936202500	42770002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	FUNDACAO PRO RENAL BRASIL	R\$ 200.000,00	300 atendimentos dos usuários do SUS em estágio pré-dialítico.
36000678938202500	42770002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	AFECE	R\$ 200.000,00	347 Órteses e próteses e meios de locomoção (OPMAL).
36000703570202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO PARANA	R\$ 200.000,00	cirurgias, consultas, ecografias, endoscopias, enfermagem, esterilização exames de laboratório, raios-x, tomografias, tratamento odontológico, ultrassonografia.

36000712294202500	60060004	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SAO VICENTE	R\$ 228.695,00	17 cirurgias em oncologia com o incremento da portaria 3245/2025 que inclui prótese mamaria bilateral.
36000703644202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL E MATERNIDADE LUISA DE MARILLAC	R\$ 250.000,00	48 cirurgias na especialidade de ginecologia.
13792329000125013	37020009	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	HOSPITAL DO IDOSO ZILDA ARNS	R\$ 298.384,00	Sala média de cirurgia (geral) - Bisturi Elétrico (a partir de 151 W). Internação / Internação Intensiva - UTI Adulto - Eletrocardiógrafo, Oxímetro de Pulso, Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica, Cardioversor, Carro de Emergência
36000655432202500	40110001	INCREMENTO AO CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	SMS DE CURITIBA	R\$ 350.000,00	Implantar a Central 4.1 ampliando as modalidades da prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias.
63000711365202500	PROGRAMA	CUSTEIO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E À SAÚDE	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	R\$ 500.000,00	Atendimento da linha de cuidado na especialidade de cirurgia plástica reparadora.
63000720624202500	PROGRAMA	CUSTEIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	SMS DE CURITIBA	R\$ 500.000,00	Os recursos destinados serão utilizados na aquisição de material de consumo para a execução de ações de prevenção voltadas ao cuidado das pessoas idosas, a ser realidade pela equipe de saúde mental da Secretaria de Saúde.
36000662061202500	44400009	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SAO VICENTE	R\$ 500.000,00	1107 procedimentos ambulatoriais como Oferta de Cuidados Integrados nas Linhas de Cuidado de Cardiologia e oncologia.
13792329000125014	30840004	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	UPA BOA VISTA	R\$ 500.000,00	Aparelho de Raios X - Fixo Digital.
36000658402202500	40110002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 300.000,00	113 AIH de cirurgias eletivas dos procedimentos previstos no Programa Mais Acesso a Especialistas.

36000658389202500	20380009	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	R\$ 500.000,00	Programação assistencial através da avaliação da fila de espera para cirurgias plásticas reparadora utilizando os recursos de teleregulação para qualificação da fila de aproximadamente 6.000 pacientes.
36000658161202500	44820020	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	ORIONOPOLIS PARANAENSE	R\$ 500.000,00	As ações e serviços são destinados para a manutenção da estabilidade hemodinâmica, de reabilitação e/ou adaptação a sequelas decorrentes de processo clínico, cirúrgico ou traumatológico a ser desenvolvido por equipe multiprofissional de saúde.
36000678931202500	42770002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS SANTA TEREZINHA	R\$ 500.000,00	71 AIHs de média complexidade e o custeio de 1.000 dietas enterais para pacientes em internação clínica.
36000658389202500	20380009	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS SANTA TEREZINHA	R\$ 500.000,00	Produção de diárias de internamento clínico com a estimativa de 71 AIHS.
36000712298202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA + PRESTADORES	R\$ 500.000,00	85 cirurgias na área de ortopedia de quadril e de mão.
36000703545202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	INSTITUTO DE SAUDE SANTA CLARA	R\$ 507.250,00	1000 procedimentos: Avaliação Diagnóstica de Nasofaringe e de Orofaringe.
36000703656202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	R\$ 550.000,00	46 cirurgias na especialidade de oncologia.
63000712285202500	Portaria nº 6916	CUSTEIO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E À SAÚDE	HOSPITAL MENINO DEUS	R\$ 591.237,00	118 cirurgias nas especialidades de urologia.

36000657664202500	40560001	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SAO VICENTE	R\$ 200.000,00	128 cirurgias de varizes.
36000657664202500	40560001	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	R\$ 200.000,00	800 atendimentos na otorrino, oftalmologia e ortopedia
36000657664202500	40560001	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 200.000,00	800 atendimentos nas áreas de cardiologia e otorrinolaringologia
36000678929202500	42770002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	R\$ 634.000,00	181 procedimentos de colangio pancreatografiaretrogrado endoscópica (CPRE) para a retaguarda da rede de urgência e emergência
36000710327202500	60060004	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	R\$ 700.000,00	Ampliação e qualificação do atendimento integral ao RN de Risco, considerando que este hospital é referência para parto de alto risco.
36000710322202500	60060004	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 700.000,00	34 procedimentos cirúrgicos de cardiologia em angioplastia
36000711934202500	60060004	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA + PRESTADORES	R\$ 880.000,00	51 cirurgias eletivas na especialidade de ortopedia.
63000711361202500	PROGRAMA	CUSTEIO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E À SAÚDE	CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO PARANA	R\$ 900.000,00	3.000 cirurgias na especialidade de cardiologia.
63000711353202500	PROGRAMA	CUSTEIO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E À SAÚDE	HOSPITAL E MATERNIDADE LUISA DE MARILLAC	R\$ 900.000,00	Adequação de material da UTI geral e neonatal para garantir o atendimento de situação crítica relacionada a mãe e ao recém nato com a aquisição de equipamentos de manutenção da vida.
36000703613202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA + PRESTADORES	R\$ 972.000,00	Cirurgias na especialidade de ortopedia.

36000678927202500	42770002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	UNIICA BOM RETIRO DOM JOAO BOSCO OLIVER DE FARIA	R\$ 1.000.000,00	25.000 consultas de psiquiatria e psicologia
36000718312202500	50410001	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	SMS DE CURITIBA	R\$ 1.000.000,00	Aquisição de materiais de consumo.
36000675231202500	40890004	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	SMS DE CURITIBA	R\$ 1.000.000,00	O recurso será aplicado na COMPLEMENTAÇÃO na aquisição de insumos.
36000703695202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 1.294.000,00	95 cirurgias na especialidade de cardiologia.
36000656470202500	19680002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SAO VICENTE	R\$ 1.500.000,00	176 cirurgias eletivas nas áreas de ortopedia
36000658161202500	44820020	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 400.000,00	106 AIHs para realização de procedimentos cirúrgicos dos procedimentos sob os códigos: angioplastia coronariana c/ implante de dois stents; angioplastia coronariana com implante de Stent; angioplastia intraluminal de aorta, veia cava / vasos iliacos (com stent); angioplastia intraluminal de vasos das extremidades (sem stent); angioplastia intraluminal de vasos das extremidades (com stent nao recoberto); angioplastia intraluminal de vasos do pescoco ou troncos supra-aorticos (com stent nao recoberto); angioplastia intraluminal de vasos viscerais com stent não recoberto; angioplastia intraluminal dos vasos do pescoco / troncos supra-aorticos (com stent recoberto)
36000715748202500	18670003	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA + PRESTADORES	R\$ 1.650.000,00	472 cirurgias nas áreas de oftalmologia.

36000703594202500	50410002	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	R\$ 3.130.000,00	200 cirurgias em oncologia.
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	AFECE	R\$ 200.000,00	70 procedimentos de terapias na reabilitação intelectual múltiplas deficiências e 136 OPMAL (órteses, próteses e meio de locomoção).
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL E MATERNIDADE LUISA DE MARILLAC	R\$ 337.993,00	540 diárias.
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	R\$ 400.000,00	128 AIH de cirurgias eletivas de alta complexidade.
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SAO VICENTE	R\$ 300.000,00	96 AIH de cirurgias eletivas de alta complexidade.
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 400.000,00	146 AIH de cirurgias eletivas de média complexidade.
36000656623202500	43200023	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	R\$ 300.000,00	147 AIH de cirurgias eletivas de média complexidade.
36000658266202500	40890007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	AFECE	R\$ 200.000,00	112 aquisição de produtos de OPMAL
36000658266202500	40890007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	APAE SANTA FELICIDADE	R\$ 200.000,00	2.533 para Terapia Fonoaudiologia Individual.
36000658266202500	40890007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO PARANAmanutenção e	R\$ 625.000,00	397 AIHs para a realização de procedimentos cirúrgicos de cardiologia e cirurgia geral. Para os procedimentos: troca de gerador de marcapasso de camara dupla; colecistectomia videolaparoscópica;

					hernioplastia epigastrica; hernioplastia inguinal / crural (unilateral) hernioplastia umbilical; hernioplastia incisional; hernioplastia inguinal (bilateral)
36000658266202500	40890007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HNSG	R\$ 200.000,00	154 exames de colonoscopia e endoscopia sob sedação.
36000658266202500	40890007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 400.000,00	31 AIHs para realização de procedimentos cirúrgicos em ortopedia artroplastia total primaria do quadril não cimentada / hibrida artroplastia total de joelho - revisão / reconstrução artroplastia total primaria do joelho.
36000658266202500	40890007	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA	R\$ 2.000.000,00	Ampliação do serviço de tele atendimento que integra a rede municipal.
36000658389202500	20380009	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	AFECE	R\$ 300.000,00	520 Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMAL).
36000658389202500	20380009	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HNSG	R\$ 1.000.000,00	Colonoscopia e endoscopia.
36000658389202500	20380009	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL E MATERNIDADE LUISA DE MARILLAC	R\$ 500.000,00	Ampliação de 5 leitos de UTI Neonatal.
36000658389202500	20380009	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	R\$ 500.000,00	Ampliação de internamentos de pacientes oriundos das Unidades de Pronto Atendimento do município.
36000658389202500	20380009	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	R\$ 500.000,00	143 cirurgias eletivas em ginecologia.
36000715754202500	18670003	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	SMS DE CURITIBA + PRESTADORES	R\$ 6.137.985,00	1850 procedimentos nas áreas de ortopedia, otorrinolaringologia, oftalmologia.

36000661976202500	37050014	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	HOSPITAL SAO VICENTE	R\$ 200.000,00	57 cirurgias oncologia
63000720703202500	PROGRAMA	CUSTEIO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E À SAÚDE	SMS DE CURITIBA + PRESTADORES	R\$ 982.800,00	952 procedimentos otorrinolaringologia.
36000721029202500	43140002	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	SMS DE CURITIBA	R\$ 500.000,00	Ampliação do Acesso e da Cobertura Vacina por meio de estratégias de busca ativa nos territórios, realização de ações extra muros bem como a intensificação permanente da vacinação em todas as UBS do município.
36000721014202500	37020006	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	SMS DE CURITIBA	R\$ 100.000,00	Manutenção do Curso de Formação para Cuidadores da Pessoa Idosa, realizado pela Fundação Estatal de Atenção em Saúde -FEAS, com a criação de novas turmas
63000720981202500	PROGRAMA	CUSTEIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	SMS DE CURITIBA	R\$ 55.200,00	Os recursos destinados na manutenção dos cuidados a pessoa Idosa através de cursos para cuidados FEAS.
63000724301202500	PROGRAMA	CUSTEIO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E À SAÚDE	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	R\$ 1.001.000,00	301 cirurgias eletivas na área da Saúde da mulher.

8.2 Emendas Estaduais:

Data crédito	Valor	Ação/serviço/estratégia	Resolução
5/5/25	254.317,95	Ref. Faf. Repasse de incent. Financeiro de investimento do programa de fortalecimento da vigilância em saúde. Provigia/2025. Resol.726/2025. Prot.23.691.329-5	726/2025
26/6/25	300.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol.1697/2024. Prot. 22.849.046-6	1697/2024
2/7/25	300.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Equipamento e material permanente. Resol.1697/2024. Prot.22.849.011-3	1697/2024
2/7/25	300.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente resol. 1697/2024 . Prot.22.849.036-9	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.440-4	1697/2024

30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.410-2	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.372-6	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.338-6	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.317-3	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.276-2	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.233-9	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.192-8	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.128-6	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.095-6	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.060-3	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.798.015-8	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.797.976-1	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.797.891-9	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.797.830-7	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.797.802-1	1697/2024
30/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 23.797.761-0	1697/2024
30/7/25	300.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024 prot. 22.848.990-5	1697/2024

31/7/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024. Prot. 23.797.924-9	1697/2024
4/8/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente.. Resol. 1697/2024. Prot. 23.797.953-2	1697/2024
5/8/25	100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1697/2024. Prot. 23.797.725-4	1697/2024
1/10/25	15.000,00	Ref.faf. Incentivo de investimento à organização da assistência farmacêutica. Exercício/2025. Resol. 1450/2025. Prot. 24.520.160-5	1450/2025
23/10/25	200.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol.515/2024 prot.22.038.089-0	515/2024
13/11/25	250.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol.515/2024. Prot.22.038.052-1	515/2024
17/11/25	250.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol.515/2024. Prot. 22.038.073-4	515/2024
17/11/25	7.500,00	Ref. Faf . Incentivo financeiro de investimento para obras de reforma, ampliação e/ou construção de UBS resol. 869/2020 reformas. Proc. 16.127.810.6 parcela 3/3	869/2020
17/11/25	135.000,00	Ref. Faf - ref. Investimento para obras, reformas e ampliações ou construções. Resolução 646/2020 reforma UBS. Proc. 16.171.632-4. Parcelas 2 e 3	646/2020
22/12/25	2.100.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1364/2025 prot. 24.485.122-3	1364/2025
22/12/25	2.000.000,00	Ref. Faf. Incentivo financeiro de investimento. Aquisição de equipamento e material permanente. Resol. 1377/2025 prot. 24.512.845-2	1377/2025

8.3 Emendas Municipais:

Emenda	Elemento de despesa	Classificação orçamentária	Valor total	Justificativa
308.00005.2025	4.4.90.52.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	33001.10301.0005.1138 - AQUISIÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - FMS	R\$ 155.000,00	Unidade de Saúde Vila Verde, para a aquisição de móveis e outros materiais.
308.00223.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 80.000,00	A presente emenda visa a aquisição de equipamentos para a Maternidade Luísa de Marillac, CNPJ 76.562.198/0002-40 Avenida das Indústrias, 1974 - Cidade Industrial, Curitiba - PR, conforme plano de aplicação apresentado.

308.00417.2025	3.3.90.39.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	33001.10302.0005.2239 - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS, DESTINADOS À ÁREA DE SAÚDE	R\$ 50.000,00	O presente recurso destina-se a conservação e manutenção destinados a área da saúde, especialmente para demandas da Unidade de Saúde de Santa Felicidade, localizado na R. Via Veneto, 1081 - Santa Felicidade, Curitiba - PR, CEP 82020-470.
308.00439.2025	3.3.90.39.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	33001.10302.0005.2239 - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS, DESTINADOS À ÁREA DE SAÚDE	R\$ 30.000,00	A presente emenda destina-se para a conservação do Ambulatório Encantar, Rua General Carneiro, 904, Centro, Curitiba/PR.
308.00451.2025	3.3.90.39.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	33001.10301.0005.2233 - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS, DESTINADOS À ÁREA DE SAÚDE	R\$ 125.000,00	Emenda destinada ao Posto de Saúde Tapajós.
308.00466.2025	3.3.50.41.00.00 - CONTRIBUIÇÕES	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 20.000,00	A presente emenda destina recursos à Entidade Hospital Universitário Envagélico Mackenzie - HUEM, CNPJ nº 60.967.551/0021-02, localizada no endereço Alameda Augusto Stellfeld, 1908, Bigorriho, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00481.2025	3.3.90.39.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	33001.10302.0002.2238 - MANUTENÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE DISPONIBILIZADOS À POPULAÇÃO	R\$ 10.000,00	A presente emenda se apresenta em atenção à FEAS - Fundação Estatal de Atenção à Saúde, CNPJ n. 14.814.139/0001-83, sito à Rua Capitão Argemiro Monteiro Wanderley, 161 - 3º andar, Capão Raso - CEP: 81.130-160
308.00540.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 280.000,00	A presente emenda destina recursos à Entidade Hospital Universitário Envagélico Mackenzie - HUEM, CNPJ nº 60.967.551/0021-02, localizada no endereço Alameda Augusto Stellfeld, 1908, Bigorriho, conforme plano de aplicação apresentado.

308.00560.2025	4.4.90.52.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	33001.10302.0005.1143 - AQUISIÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - FMS	R\$ 325.000,00	A presente emenda destina recursos à entidade INSTITUTO MADALENA SOFIA, CNPJ: 08.295.371/0001-50, localizada no endereço na Rua Fúlvio José Alice, nº 381, Higienópolis, Curitiba-PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00627.2025	3.3.50.41.00.00 - CONTRIBUIÇÕES	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 60.000,00	A presente emenda destina recursos ao Hospital Universitário Cajuru, cuja a mantenedora é a Associação Paranaense de Cultura - APC, CNPJ nº 76.659.820/0001-51, sito à Rua Imaculada Conceição n.1155, Prado Velho, Curitiba/PR, CEP 80.215.901, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00663.2025	3.3.90.39.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	33001.10301.0005.2233 - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS, DESTINADOS À ÁREA DE SAÚDE	R\$ 30.000,00	Emenda destinada para atender a Unidade de Saúde Érico Veríssimo.
308.00672.2025	3.3.90.30.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO	33001.10301.0005.2233 - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS, DESTINADOS À ÁREA DE SAÚDE	R\$ 30.000,00	Emenda destinada para atender a UNIDADE DE SAÚDE ESMERALDA.
308.00675.2025	4.4.90.52.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	33001.10302.0005.1143 - AQUISIÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - FMS	R\$ 110.000,00	Emenda destinada para atender a Unidade de Pronto Atendimento Sítio Cercado na aquisição de equipamentos e demais materiais necessários.
308.00694.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 10.000,00	A presente emenda destina recursos à Entidade ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROT DE INFANCIA DR RAUL CARNEIR (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRNCÍPE), CNPJ nº 76.591.569/0001-30, localizada no endereço AVENODA IGUAÇI N.1472, ÁGUA VERDE, CEP 80.240-031, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00697.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 10.000,00	A presente emenda destina recursos à Entidade Fundação de Estudos das Doenças do Fígado - Koutoulas Ribeiro (Hospital São Vicente), CNPJ nº

				81.190.449/0002-42, localizada no endereço Avenida Vicente Machado n. 401, Centro, Curitiba/PR, CEP 80.420-010, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00733.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 20.000,00	A presente emenda destina recursos à Entidade Hospital Universitário Evangélico Mackenzie - HUEM, CNPJ 60.967.551/0021-02, localizada no endereço Alameda Augusto Stellfeld, 1908, Bigorriho - Curitiba/PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00931.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 20.000,00	A presente emenda destina-se para a aquisição de equipamentos e Material Permanente para uso no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, CNPJ 60.967.551/0021-02, localizado na Alameda Augusto Stellfeld, 1908 - Bigorriho, conforme plano de aplicação.
308.00955.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 10.000,00	Universitário Evangélico Mackenzie.
308.01045.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 10.000,00	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.
304.00011.2025	4.4.50.42.00.00 - AUXÍLIOS	33001.10302.0002.2235 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PARA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NA ÁREA DA SAÚDE - FMS	R\$ 9.100.000,00	
304.00012.2025	3.3.90.39.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	33001.10302.0002.2269 - MANUTENÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE DISPONIBILIZADOS À POPULAÇÃO	R\$ 2.900.000,00	

9. Auditorias:

9.1 Auditorias Internas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão Setor	Descrição de Achados	Resultado Avaliação Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA.	Janeiro a dezembro	NT/ CCAA	Verificação diária das legislações publicadas nos diários da União, Estado e do Município.	Repasso das normativas publicadas aos auditores e demais departamentos da SMS para conhecimento e atualização, bem como subsídio nos processos de trabalho de acordo com as legislações publicadas pelos órgãos oficiais.
2	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPAs Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado, Tatuquara, CIC e Pinheirinho.	Janeiro a dezembro	CAHE CSCA CCAA	Foram avaliados indicadores quali-quantitativos do período de agosto a outubro/2025, conforme as regras estabelecidas no Contrato nº 628 FMS e Contrato nº 1097 FMS da FEAS.	A avaliação quali-quantitativa dos indicadores é realizada mensalmente conforme regras estabelecidas em Contrato. O resultado de desempenho dos indicadores pactuados é apresentado em reunião quadrimestral junto à Comissão de Acompanhamento do Contrato. O resultado de desempenho nos indicadores das UPAs compõe a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato. Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi informado, com registro em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento do prestador.
3	Auditoria Analítica das faturas ambulatoriais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), apresentadas no SIA-SUS, motivadas por "CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE".	Janeiro a dezembro	CSCA CCAA	Verificação dos casos em que o número do Cadastro Nacional não migrou para o CNES e resultou produção glosada pelo motivo: "CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE". Verificação da conformidade e identificação do novo número do CNS não migrado da base do CNS Nacional para o CNES, com correção de dados na Fatura Ambulatorial.	Nas competências analisadas no período de janeiro a dezembro/2025, as faturas das UPAs auditadas foram corrigidas sem causar prejuízo nos registros de produção.
4	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS	Janeiro a dezembro	CNES CCAA	Atualização do cadastro do servidor SMS no CNES.	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS.

	(relatório de aposentados/exonerados).				
5	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros.	Janeiro a dezembro	CSCA CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS dos Estabelecimentos SUS sem Base de Dados do SCNES.
6	Atualização de leitos	Janeiro a dezembro	CNES CCAA	Atualização do quantitativo total de leitos existentes na rede municipal, e leito SUS.	Atualização do total de leitos existentes e leitos SUS na base do CNES.
7	Atualização dos Contratos SUS no SCNES.	Janeiro a dezembro	CNES CCAA	Atualização dos cadastros no SCNES para atender aos novos contratos firmados junto à SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
8	Acompanhamento da vigência das Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos.	Janeiro a dezembro	CNES CCAA	Verificação das validades das Licenças Sanitárias Estabelecimentos SUS e não SUS	Atualização das Licenças Sanitárias dos estabelecimentos no SCNES, corrigindo críticas de advertência e oportunizando alinhamento com o setor de vigilância sanitária para padronização de fluxos da SMS.
9	Análise de Processos para formalização de parcerias entre as Organizações das Sociedades Cívicas (OSC), Secretaria do Desenvolvimento Humano (SMDH) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS)	Janeiro a dezembro	SMS CONTROL CCAA	Avaliação e análise dos Planos de Trabalho, Planilhas orçamentárias e demais documentos encaminhados pela OSC para obtenção de transferência de recursos dos fundos municipais com vistas ao desenvolvimento de atividades voltadas a área da saúde.	Emissão de Informações Técnicas que incluem avaliação geral da proposta e análise de sobreposição de despesas; Indicação de fiscal para os Termos de Fomento OSC: AJURA, APAD, AÇÃO SOCIAL, COTOLENGO, HUEM, FORREST GUMP, FUNPAR, HCZINHO, SOCORRO AOS NECESSITADOS, LIGA, LUISA DE MARILLAC, PRÓ RENAL, ABEP, ÚNICA BOM RETIRO, COCEC, IPD, APAE, RENASCER, MERCEDES STRESSER, FEPE, ANDALUZ, APC, API (PP), IAPE, DEDICA, FACE, EQUOCAVALARIA, PEDRO GABRIEL, AAMPARA, PARKINSONISMO.
10	Análise dos Processos referentes à solicitação de ratificação das Declarações Técnicas para prestação de contas dos Convênios firmados entre os prestadores do SUS e o MS.	Janeiro a dezembro	SMS CONTROL CCAA	Avaliação da documentação encaminhada	Análise documental e diligências.; documentação das Declarações Técnicas aprovadas para CONVÊNIENTES e CONVÊNIOS: HIPP – Convênio 950123/2023; HIPP – Convênio 935622/2022; HIPP – Convênio 935621/2022; HIPP – Convênio 949398/2023.

11	Regulação dos pacientes oriundos da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade - CNRAC.	Janeiro a dezembro	SMS CONTROL CCAA	Regulação das internações CNRAC, CHC/UFPR	Inclusão e cadastramento dos pacientes, procedimentos e hospitais executantes na regulação municipal de Curitiba: HOSPITAL EXECUTANTE: HUC
----	---	--------------------	------------------	---	--

9.2 Auditorias Externas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão Setor	Descrição de Achados	Resultado Avaliação Acompanhamento
1	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados/contratu alizados.	Janeiro a dezembro	CAHE CCAA	Reunião de Avaliação dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento de metas, referente aos meses de fevereiro a julho/2025, referente a 13 estabelecimentos contratualizados; avaliação do 2º quadrimestre de 2025 da FEAS; avaliação de desempenho de indicadores pactuados referentes aos meses de julho a novembro/2025 dos hospitais e estabelecimentos contratualizados, totalizando 375 avaliações.	Avaliação dos indicadores qualiquantitativos realizada conforme regras contratuais. O resultado de desempenho dos indicadores foi enviado para ciência dos prestadores contratualizados, e apresentado pela Comissão da Contratualização em reuniões realizadas durante o mês de outubro/2025 com prestadores: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Santa Casa, Cruz Vermelha, Pequeno Príncipe, Complexo Hospitalar do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Menino Deus, Complexo Hospital de Clínicas, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac, Pequeno Cotoengo, AFECE, Hospital São Vicente CIC, Instituto Madalena Sofia, Hospital São Vicente e FEAS. Foram realizadas avaliações mensais dos indicadores qualiquantitativos referentes ao período de julho a outubro/2025. O resultado de desempenho nos indicadores foi enviado para ciência dos prestadores: Duolab, IDEC, Cermen I e Cermen II, Cintimagem, Quanta, Instituto de Urologia, Uroclínica, Atual, CDI, Sonar, Clinimagem, Ecoclin, Instituto Roetgem, Claiton Canani, Oswaldo Cruz, Fisiclín, Incorp, Inst. Fisioterapia

					e reabilitação, Instituto Sara, Integrare, Orthofisio, Rubens Bueno, Citopar, Diagnose, Lanac, LIGH, Neopathologia, Patologistas Associados. Não foram apontadas divergências pelos prestadores acerca dos dados apresentados pela auditoria.
2	Avaliação da programação físico-financeira dos contratos assistenciais.	Janeiro a dezembro	CAHE CCAA	Análise e realização de programação físico-financeira conforme a série histórica de produção para subsidiar os aditivos e conforme Portarias Ministeriais, Estaduais e Municipais para repasses de Incrementos financeiros de 99 contratos.	Encaminhamento para a Assessoria de Gestão de Contratos (AGC) da Programação Físico e Financeira dos aditivos ao Contrato dos hospitais e serviços ambulatoriais: AFECE, HPP, HCV, HUC/MARCELINO (3 Aditivos), HUEM (2 Aditivos), HEG, UNIICA (2 Aditivos), CHT, INSTITUTO DO RIM, PRO RENAL, UNIRIM, SANTA CASA, CHC, HIZA/ FEAS, INST.ROENTGEN, Davita Cajuru, Davita Vila Izabel, Davita Novo Mundo, CITOPAR, Centro de Nefrologia Nações, Patologistas Associados, Diagnose, LANAC, Neopathologia, AMCIP, APAE LUAN MUELLER, APAE SANTA FELICIDADE, ASTRAL, CEDAE APAE, CORPO ATIVO VITÓRIA , DAVITA CAJURU, DAVITA NOVO MUNDO, DAVITA VILA IZABEL, EE PRIMAVERA, EEE VIVIAN MARÇAL MERCÊS, FENIX, FEPE, FORREST GUMP, HPP, HCV, HSV, HUC/MARCELINO, HUEM, INSTITUTO DO RIM, NILZA TARTUCE CENTRO, NILZA TARTUCE PASSAUNA, PEQUENO COTOLENGO, PRO RENAL, RENASCER, RUTH SCHRANK, UNIICA, UNIRIM, UPAE MENINO JESUS , VIVIAN MARÇAL CENTRO, HEG, APAE LUAN MUELLER, APAE SANTA FELICIDADE, CEDAE, EEE VIVIAN MARÇAL MERCÊS e CENTRO, FENIX, FEPE, FORREST GUMP, HPP, HCV, HSV, HUC/MARCELINO, HUEM, INSTITUTO DO RIM, NILZA TARTUCE CENTRO, NILZA TARTUCE, PEQUENO PRÍNCIPE, PRO RENAL, RENASCER, RUTH SCHRANK, UNIRIM 2, UPAE MENINO JESUS , SANTA CASA 2, MENINO DEUS, CHC, MATER DEI, FEAS, MADALENA SOFIA, INST.ROENTGEN, LEON, INST.UROLOGIA BATEL, LIGH, DAPI

					conforme a série histórica de produção, a repactuação de metas assistenciais e publicação de Portarias de Incrementos Temporários.
3	Participação na avaliação dos indicadores do HOSPSUS com a 2ªRSM.	Janeiro a novembro	CAHE CCAA	Acompanhamento das avaliações dos indicadores HOSPSUS referente ao período de julho a outubro /2025 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR.	As avaliações dos indicadores HOSPSUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESAPR visando subsidiar o repasse de incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP e HSV CIC.
4	Verificação das solicitações de pagamento dos incentivos municipais das Clínicas de Fisioterapia e atesto dos valores devidos.	Janeiro a Abril	CAHE/ CCAA	Abertura de protocolos de pagamento para as Clínicas de Fisioterapia. Protocolos: 01-009281/2025 01-075602/2025 01-103032/2025 01-040552/2025 01-119790/2025 01-147935/2025	Encaminhado para pagamento dos valores do Incentivo Municipal devido às Clínicas de Fisioterapia, conforme o percentual alcançado nos indicadores avaliados: Corpo Ativo Vitória (4), Fisiclin (4), Instituto de Fisioterapia e Reabilitação (4), Instituto Sara (4), Karla Simas (4) e Rodrigo Bueno Fisioterapia (4), Corpo Ativo Vitória (2), Fisiclin (2), Instituto de Fisioterapia e Reabilitação (2), Instituto Sara (2), Karla Simas (2) e Rodrigo Bueno Fisioterapia (2), total 12, total .
5	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA Bom Retiro	Janeiro a dezembro	CH CSCA CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato 897-FMS Hospital Santa Casa 01-005016/2025 01-039717/2025 01-062342/2025	Análise dos indicadores de qualidade previstos em contrato firmado com o Hospital UNIICA Bom Retiro, por meio de auditoria de prontuários e avaliação "in loco" para verificação da manutenção das condições de prestação dos serviços pactuados. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados

				01-102766/2025 01-162085/2025 01-190679/2025 01-216952/2025 01-256376/2025 01-285964/2025 04-077527/2025 01-003659/2026	para subsidiar o processo de pagamento da complementação das diárias de internação integral realizadas pela contratada.
6	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha.	Janeiro a dezembro	CH CCAA	Verificação mensal da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentada a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotelengo.
7	Avaliar o funcionamento Regular do Pronto Atendimento.	Janeiro a dezembro	CH CCAA	Verificação mensal do funcionamento do Pronto Atendimento incluindo avaliação do número de atendimentos/mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada dos pacientes, taxa de conversão (internamentos na porta de entrada), e conclusão dos atendimentos de urgência.	Emissão de relatório final da avaliação dos hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac e Pequeno Cotelengo. Este relatório ofereceu subsídio para pagamento de recursos previstos na Resolução Municipal nº 01/2025. O resultado das avaliações foi apresentado durante reunião de contratualização, em presença do Conselho Municipal de Saúde.
8	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato para a execução de procedimentos para assistência ambulatorial especializada.	Março a dezembro	SAM CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos foram avaliados adequados com relação ao preconizado nas legislações, e em consonância ao contrato firmado junto a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador. Auditorias realizadas nos estabelecimentos: LIGH-Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade, Uroclínica, Clínica de Imagem Sonar, Centro Paranaense de Diagnóstico Ecográfico Guido Perez A. V. Perez LTDA, Clinimage Diagnósticos por Imagem, Instituto Roentgen Diagnósticos LTDA, Ecoclin Clínica de Diagnósticos,

					Instituto de Urologia Vita, Escola de Educação Especial Vivian Marçal Centro, Escola de Educação Especial Mercês, AFECE, ASTRAU, AMCIP, FEPE, Escola de Educação Especial Renascer, Escola de Educação Especial Luan Muller, CEDAE Curitiba, Escola de Educação Especial Santa Felicidade, Escola de Educação Especial 29 de Março, Escola de Educação Especial Nilza Tartuce Sede, Escola de Educação Especial Nilza Tartuce Subsede, Escola de Educação Especial Primavera, UPAE Menino Jesus, Escola de Educação Especial Forrest Gump, Escola de Educação Especial FENIX., Davita Vila Izabel, Clínica Cajuru, Clínica CDR, Centro de Nefrologia Nações, Instituto do Rim, UNIRIM, Fundação Pró Renal, Cintimagem, Cermen Mercês, Cermen Centro, Quanta, Hospital de Olhos do Paraná, Hospital da Visão, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara, Incop, Fisiclin, RB Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia, DR Claiton Canani, Integrare, Orthofisio, Clínica de Fisioterapia Oswaldo Cruz.
9	Auditoria ao estabelecimento Davita Vila Izabel (CNES 0015377), a fim de verificar as ações adotadas para Implementação da Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal recomendadas no Relatório Final nº 19716 da Auditoria DENASUS ao prestador.	Março	CAC/CCA A	Realizada auditoria para verificar as ações desenvolvidas pelo prestador para as situações não conformes e parcialmente conformes descritas no Plano de Ação para garantir o atendimento das recomendações do relatório final do DENASUS, em relação aos itens: vacinação dos profissionais que atuam nas sessões de Hemodiálise de pacientes soropositivos para Hepatite B, aporte nutricional durante as sessões de hemodiálise, encaminhamento do paciente renal crônico para transplante,	Emissão de Relatório de Auditoria com parecer e recomendações ao prestador em relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS. A auditoria manterá o acompanhamento e monitoramento do serviço.

				preenchimento adequado da frequência (CFID), registro no prontuário de exames e do atendimento multiprofissional.	
10	Auditoria realizada em atendimento ao escritório de comunicação do Departamento de Regulação Assistencial e Controle (DRAC) do Ministério da Saúde, sobre o aumento expressivo na coleta do procedimento PRA (Avaliação de Reatividade do Receptor Contra Painel em Receptores Hipersensibilizados de Órgãos), nos estabelecimentos habilitados, sob gestão do Município de Curitiba/PR, sendo o Laboratório de Imunogenética do Hospital Universitário Cajuru o local de objeto da auditoria.	Março	CAC/ CCAA	Verificação da conformidade dos registros apresentados pelo laboratório em relação ao CNES, Escala de Profissionais, fluxo de encaminhamento de pacientes para realização do exame e o cruzamento dos dados de internação de pacientes por transplante, procedimentos apresentados para fatura e constatações dos registros em prontuário. Protocolo 04-003375/2025.	Emissão de Relatório de Auditoria com parecer e recomendações ao prestador em relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS.
11	Auditoria e monitoramento dos indicadores de qualidade para verificação do cumprimento do contrato referente a assistência ambulatorial especializada em Nefrologia e Terapia Renal Substitutiva	março a dezembro	CAC CCAA	Realizada auditoria analítica dos dados e indicadores de qualidade encaminhados pelos ambulatorios de TRS a este Centro, a fim de identificar a conformidade face critérios da Portaria GM/MS 1675	Acompanhamento dos estabelecimentos: Clínicas Davita Cajuru, Davita CDR, Davita Vila Izabel, Instituto do Rim, Pró-Renal, UNIRIM, Hospital das Nações, Santa Casa de Curitiba, Hospital Infantil Pequeno Príncipe e Complexo Hospital de Clínicas – UFPR.
12	Avaliação da auditoria para verificação do cumprimento das metas do contrato nº 967/FMS, prestador	Janeiro a dezembro	CAC CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA SUS, e da documentação comprobatória	Emissão de Relatório de Auditoria com parecer em relação ao pagamento.

	AFECE, referente ao Custeio dos procedimentos relacionados a Reabilitação CER IV			apresentada pelo prestador. Protocolos: 01-030487/2025 01-056968/2025 01-166796/2025 01-186171/2025 01-079670/2025 01-222682/2025 01-298156/2025	
13	Auditoria realizada em atendimento às demandas do Ministério Público, com foco na análise de registros assistenciais e conformidade dos procedimentos executados.	Agosto a outubro	CAC CCCA	Análise e emissão de parecer acerca de dois processos demandados pelo Ministério Público Estadual: 04-050205/2025 – APAE/CEDAE 04-046261/2025- Hospital do Trabalhador. 04-000512/2025 – Hospital São Vicente 04-066580/2025- Clínica de Fonoaudiologia da Universidade Tuiuti	Após análise foi emitido parecer de conformidade em relação a demanda apresentada para os dois estabelecimentos e resposta ao Ministério Público Estadual.
14	Auditoria realizada com o objetivo de atender demandas encaminhadas pela Ouvidoria Municipal	Agosto a outubro	CAC CCCA	Análise e emissão de parecer sobre 03 solicitações apresentadas na Ouvidoria Municipal da Saúde, por meio dos protocolos: 01-195141/2025 – Clínica de Imagem ECOCLIN 01-1655960/2025 - Ambulatório do Hospital Universitário Cajuru 0032422/2025 – Serviços de Reabilitação CER. 01-250590/2025 – Carteira de Identificação da Pessoa com Câncer 01-241204/2024 - AFECE	Após análise foi emitido parecer de conformidade em relação a demanda apresentada, para os dois estabelecimentos e resposta para Ouvidoria Municipal
15	Realizada auditoria dos procedimentos de Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) aos usuários do SUS, atendidos no estabelecimento	Julho	CAC/CCA A	A auditoria efetuou a conferência dos registros no e-Saúde dos procedimentos de OCI, quanto ao fluxo de regulação e conformidade com a Tabela de	Emissão de parecer em relação ao pagamento.

	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie competência Fev/Mar/2025			Procedimentos do SUS – SIGTAP. Ref. Ofício 017/2025 – HUEM.	
16	Realizada auditoria para procedimentos de Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) aos usuários do SUS atendidos no estabelecimento Hospital Santa Casa de Misericórdia, referentes aos meses de Jan/Fev/Mar/Abr - 2025	Novembro	CAC CCAA	A auditoria efetuou a conferência dos registros de procedimentos de OCI no <i>e-Saúde</i> , quanto ao fluxo de regulação e conformidade com a Tabela de Procedimentos do SUS – SIGTAP. Ofício HSC 057/2025; Ofício HSC 070/2025; Ofício HSC 091/2025; Ofício HSC 118/2025	Emissão de parecer em relação ao pagamento retroativo dos procedimentos comprovadamente registrados no <i>e-Saúde</i> e não faturados pelo SAI, conforme Ofício Orientativo nº 513/2024 CCAA/SMS
17	Realizada visita técnica às clínicas de fisioterapia com o objetivo de orientar quanto ao fluxo assistencial e realizar auditoria em prontuários.	Setembro, Outubro e novembro	CAC CCAA	Durante a visita foram realizadas orientações em relação as diretrizes institucionais, fluxo de encaminhamento e acolhimento dos pacientes, padronização do processo de atendimento desde a triagem até a finalização do plano terapêutico, alinhamento quanto aos critérios de continuidade e alta dos atendimentos. Auditoria nos prontuários para avaliar a conformidade dos registros conforme as normativas SUS vigentes.	Os estabelecimentos visitados foram o Claiton Cannani, INCORP, Orthofisio, RB Fisio Esportiva. A visita teve caráter educativo e preventivo, visando garantir a qualidade da assistência prestada. A visita teve boa aceitação pelas equipes, que demonstraram compromisso com a melhoria dos processos, sendo receptivos às orientações.
18	Reunião realizada com os estabelecimentos que prestam serviço ambulatorial, para orientação quanto ao fluxo de solicitação de APAC de OCI	Agosto a novembro	CAC CCAA	Realizada instrução referente ao preenchimento da APAC, fluxo de atendimento, orientação quanto aos protocolos assistenciais e portarias vigentes do Ministério da Saúde sobre a linha de cuidado da OCI.	Reunião com a participação da Gerencia e Equipe Administrativa dos estabelecimentos Hospital da Cruz Vermelha e HIZA
19	Realizada visita técnica às clínicas de fisioterapia com o	Julho	CAC/CCA A	Durante a visita foram realizadas orientações em relação ao	Os estabelecimentos visitados foram o Instituto Sara e INCORP.

	objetivo de orientar quanto ao fluxo assistencial e realizar auditoria em prontuários.			seguimento das diretrizes institucionais, fluxo de encaminhamento e acolhimento dos pacientes, padronização do processo de atendimento desde a triagem até a finalização do plano terapêutico, alinhamento quanto aos critérios de continuidade e alta dos atendimentos. Auditoria nos prontuários para avaliar a conformidade dos registros conforme as normativas SUS vigentes.	A visita teve caráter educativo e preventivo, visando garantir a qualidade da assistência prestada.
20	Auditoria analítica do pedido de pagamento administrativo referente a tratamento oncológico com procedimentos relativos a hormonioterapia do câncer de mama	Dezembro	CAC CCAA	Auditoria realizada em prontuários e constatação de realização de tratamentos autorizados previamente por APAC e que não correspondem aos esquemas terapêuticos solicitados para pagamento administrativo. Ofício 472/2025 – Hospital Erasto <i>Gaertner</i>	Emissão de parecer improcedente a solicitação de repasse complementar por não apresentar comprovação efetiva da realização do tratamento solicitado.
21	Auditoria de conformidade assistencial referente à solicitação do prestador para suporte legal à assistência fornecida ao paciente em acompanhamento para Transplante de Medula Óssea	Novembro	CAC CCAA	Auditoria em prontuário constatou que o paciente recebeu os cuidados adequados desde o período que esteve internado, com esclarecimentos à família sobre riscos e prognóstico. Protocolo 04075230/2025 Ofício 481/2025 – Hospital Erasto <i>Gaertner</i>	Emissão de parecer favorável ao prestador pelo cumprimento de normas e regulamentações legais pelo atendimento SUS e no aspecto de humanização que envolvem o atendimento ao paciente e a interação com a família.
22	Auditoria realizada sob demanda do prestador para verificar a possibilidade de tratamento com o medicamento	Outubro	CAC CCAA	Auditoria analítica e consulta a área técnica do INCA para verificação da possibilidade de cobrança do procedimento face normativas vigentes do SUS e estudo para	Emissão de parecer sobre a possibilidade da utilização do quimioterápico para informação ao prestador.

	Rituximabe para Leucemia Linfocítica Crônica (LLC)			estimativa do impacto financeiro com a inclusão do tratamento com o medicamento quimioterápico. Protocolo – 01-259569/2025 – Hospital Erasto Gaertner	
23	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção com quantidade máxima excedente por paciente/competência” emitido pelo SIA-SUS.	Janeiro a dezembro	CSCA CCAA	Verificação quanto a cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS e CPF	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação aos prestadores SUS.
24	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção BPAi por nome de usuário” emitido pelo SIA-SUS.	Janeiro a dezembro	CSCA CCAA	Verificação quanto a cobranças irregulares nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPAi.	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS.
25	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Janeiro a dezembro	CSCA CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS.	Adequação da FPO e SIA referentes aos meses de setembro a dezembro/2025 com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores SUS: hospitais, clínicas de diagnóstico por imagem (ultrassonografia, mamografia) clínicas litotripsia e Terapia Renal Substitutiva, escolas de educação especial, com acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
26	Verificação das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS.	Janeiro a dezembro	CH CSCA CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital Evangélico Mackenzie: 01-263761/2025.	Encaminhado para pagamento dos valores devidos apurados pela auditoria de acordo com a Tabela SUS.
27	Auditoria analítica e operativa realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que	Janeiro a dezembro	CH CSCA CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador.

	atendem o SUS de Curitiba.			competências correspondentes.	
28	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de “internamento social” nos hospitais da REDE SUS.	Janeiro a dezembro	CH CCAA	Verificação dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotelengo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com necessidade de cuidado integral e reabilitação.	Encaminhamento dos casos indicados para acolhimento na UCCI.
29	Monitoramento da produção dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba.	Janeiro a dezembro	CH CSCA CCAA	Acompanhamento mensal dos indicadores físicos, orçamentários, de gestão, estratégicos e gerenciais dos serviços Hospitalares.	Indicadores acompanhados em repositório no formato <i>Dashboard</i> , nos sistemas informatizados da SMS com identificação especificada das AIHs, subsidiando o Gestor Municipal no planejamento das contratações de serviços hospitalares no SUS.
30	Análise a partir de auditoria analítica e operativa, de demandas de Ministério Público, Poder Judiciário e DPE	Setembro a dezembro	CCAA CCH CAC CSCA	No terceiro quadrimestre foram analisados e emitidos pareceres acerca de processos demandados pelo Ministério Público Estadual e Defensoria Pública Estadual: 04-062840/2024 04-003563/2025 04-000367/2025 04-005218/2025 04-008803/2025 04-006516/2025 04-008122/2025 01-023561/2025 04-010316/2025 04-022217/2025 04-066187/2024 04-066307/2024	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria para resposta ao Ministério Público Estadual.

				04-065640/2024 04-048300/2025 04-020457/2025 04-051569/2025 04-013608/2025 04-027932/2025 04-025053/2025 04-022059/2025 04-031754/2025 01-094331/2025 04-022217/2025 04-015915/2025 04-050529/2025 04-035169/2025 04-034162/2025 04-034975/2025 04-061554/2025 PA 004623179708-8 04-065151/2025 04-047423/2025 04-069896/2025	
31	Realizada auditoria nos prontuários dos pacientes que internaram pelo SUS nos hospitais privados	Janeiro a dezembro	CCAA CCH	Em função da indisponibilidade de leitos nos hospitais do SUS, foram internados pacientes nos Hospitais: Ônix, Sugisawa, INC, Pilar, Vita Curitiba,	Foram apurados os valores referentes às despesas decorrentes da internação hospitalar, tendo como referência a Tabela do SUS, para fins de ressarcimento aos respectivos hospitais
32	Auditoria do procedimento Reatividade do Receptor contra Painel em Receptores Hipersensibilizados de Órgãos - PRA apresentados pelo Hospital Universitário Cajuru	Setembro a dezembro	CCAA CAC	Realizada auditoria analítica e operativa no Laboratório de Histocompatibilidade do Hospital Universitário Cajuru de Curitiba/PR.	A auditoria concluiu que o Laboratório de Histocompatibilidade do Hospital Universitário Cajuru de Curitiba/PR encontra-se apto e corretamente regulamentado para a realização do PRA, atendendo aos padrões de qualidade e processo de faturamento do Ministério da Saúde.
33	Auditoria em conjunto com o DENASUS, na Linha de Cuidado da Oncologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	Setembro a dezembro	CCAA CCH CAC CAHE	Avaliação da regularidade da produção nos sistemas de informação em saúde (SIA/SIH), com foco na conformidade dos serviços prestados pelo Hospital Universitário Evangélico Mackenzie no período de 01/07/2023 a 30/06/2024.	Relatório Final de Auditoria nº 19.918.

34	Auditoria Operativa pautada nas Declarações Técnicas dos convenentes (Convênios firmados com o MS).	Janeiro a dezembro	SMSCONT ROL CCAA	Visitas Técnicas para verificação dos componentes das Declarações Técnicas	Comprovação de regularidade na prestação de contas de Convenentes e Convênios: HIPP – Convênio 950123/2023; HIPP – Convênio 935622/2022; HIPP – Convênio 935621/2022; HIPP – Convênio 949398/2023.
35	Fiscalização das parcerias entre as Organização das Sociedades Cívis (OSC) Secretaria do Desenvolvimento Humano (SMDH) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS)	Setembro a dezembro	SMSCONT ROL CCAA	Visita Técnica para fiscalização após a formalização das parcerias através dos Termos de fomento.	Verificação da execução do Plano de trabalho proposto: ANDALUZ; ADFP; ACAIE; AAMPARA; ABEP; ÚNIICA E HIPP.
36	Análise de procedimentos com incremento Resolução 04/24 e Programa PMAE, encontro de contas e processos demandados.	Setembro a dezembro	CAHE CCAA	Exames de tomografia para complemento segundo a Res.03/2025, Prestação de contas Emendas Parlamentares. 06 Protocolos. 01-227789/2025 01-238012/2025 01-273040/2025 01-257611/2025 01-288358/2025 01-059984/2025	Realizado nos seguintes prestadores: Hospital Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Pequeno Cotelengo, e Hospital e Maternidade Luísa de Marillac.

10. Considerações:

Diversas ações e iniciativas foram realizadas para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos curitibanos. Um esforço abrangente, envolvendo tecnologia, prevenção, atenção especializada e ações educativas.

Para o enfrentamento para casos de dengue em Curitiba, foram intensificadas ações propostas no Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses, demonstrando um esforço bem estruturado e intersetorial para combater a doença.

Foram também utilizadas tecnologias, como as “Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL)”, uma estratégia inovadora que ajuda a controlar o mosquito *Aedes aegypti* de forma mais eficiente, ao usar armadilhas que disseminam larvicida e impedem o desenvolvimento das larvas.

Ações locais foram realizadas, entre elas mutirões de Recolhimento de Resíduos, sensibilização da população quanto seu papel na prevenção, foi intensificado com a realização de campanhas educativas direcionadas à população. Além disso, estudantes da Região Metropolitana participaram ativamente das iniciativas, colaborando para a significativa redução dos casos registrados no período.

Inaugurada em julho, a maior biofábrica do mundo especializada na criação de *Aedes aegypti* com Wolbachia, a Wolbito do Brasil. A unidade, instalada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC) com mais de 3,5 mil metros quadrados, equipamentos de automação de última geração e uma equipe de cerca de 70 profissionais, a fábrica será responsável pela produção de até 100 milhões de ovos de mosquitos por semana. Os mosquitos carregam a bactéria Wolbachia, que impede a multiplicação dos vírus da dengue, zika e chikungunya em seu organismo.

No dia 28 de março foi inaugurada a nova sede do Ambulatório Encantar, especializado no atendimento a crianças e adolescentes com atraso no desenvolvimento e referência no acompanhamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O novo prédio mais do que triplica a área de atendimento, saindo de 758,7 m² da sede anterior para 2,7 mil m² na sede atual. Outra vantagem que o novo espaço traz é a possibilidade de ações intersetoriais e atividades para os pais, tais como, oficinas de geração de renda e bem estar, pensando na saúde mental do cuidador.

Além do atendimento a crianças e adolescentes, o Ambulatório Encantar oferece suporte individual e em grupo para familiares, com foco em apoio mútuo, troca de experiências e capacitação. A unidade também adota a Intervenção Mediada pelos Pais, que promove a participação ativa da família no processo terapêutico, tornando os responsáveis protagonistas na estimulação, manejo e desenvolvimento da criança.

O Ambulatório Encantar desenvolveu oficinas de culinária com mães e crianças com Transtorno do Espectro Autista, fortalecendo vínculos afetivos e promovendo inclusão. Nas Unidades de Saúde, está em andamento o Programa de Capacitação de Pais de Crianças com Atraso no Desenvolvimento (CST), supervisionado pela equipe do Ambulatório, destinado a famílias de crianças entre 2 e 9 anos com dificuldades no desenvolvimento. O programa orienta os pais a aplicar estratégias no cotidiano, favorecendo o desenvolvimento infantil e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Lançado em abril, do programa Especialidades em Ação vai ampliar em 12 mil a oferta de consultas mensais de Oncologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Cardiologia – passando das atuais 15 mil consultas ofertadas por mês nestas especialidades para 27 mil, um aumento de 80%.

O Programa Especialidades em Ação registrou expressiva redução nas filas de espera por consultas e exames especializados em apenas sete meses de implementação, com destaque para a eliminação da fila de oftalmologia para adultos.

Lançado no início de 2025, o programa também alcançou avanços importantes em outras áreas: a fila para tomografia de crânio foi totalmente zerada e a demanda por exames de ultrassonografia apresentou redução de 96%.

Um marco importante alcançado no primeiro quadrimestre, foi a construção e aprovação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029. Em 9 de abril, o documento foi aprovado por unanimidade em reunião do Pleno do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Curitiba, após passar por um processo de debate e análise. A elaboração do plano envolveu gestores, representantes de trabalhadores, conselheiros de saúde, prestadores, conselhos distritais e entidades representadas no CMS, além de uma plenária específica para incorporar propostas dos usuários e entidades. A estrutura do plano é baseada em três pilares fundamentais: as proposições aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Saúde, o Plano de Governo da gestão atual e a análise do contexto demográfico, epidemiológico e sanitário do município.

O programa “Café com a Secretária” consolidou-se como espaço permanente de escuta e troca. Realizado mensalmente com diferentes grupos de trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o encontro promove conversas diretas, permitindo à gestão compartilhar seu planejamento estratégico e acolher as demandas dos profissionais.

No campo da imunização, foram intensificadas as estratégias para ampliar a cobertura vacinal, entre as quais se destacam: a realização do Dia D de Vacinação contra a Gripe; a Campanha de Vacinação nas Escolas Municipais, que levou imunizantes diretamente às unidades educacionais, facilitando o acesso das famílias; a ampliação dos horários de atendimento; e a descentralização da aplicação em pontos estratégicos da cidade, como supermercados, universidades, igrejas, feiras e terminais de transporte coletivo.

A vacinação contra o HPV (Papilomavírus Humano) que oferece proteção contra diferentes tipos de câncer, para adolescentes de 9 a 14 anos alcançou cobertura de 89,5%, impulsionada por ações como a aplicação nas escolas e a busca ativa dos faltosos.

Em 19 de maio teve início a vacinação contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Outras medidas incluíram a aplicação da “dose zero” contra o sarampo em bebês de 6 a 11 meses e a ampliação da faixa etária da vacina contra a Meningite ACWY, com reforço para adolescentes de 11 a 14 anos.

No âmbito da inovação e transformação digital, foi lançado o novo site da SMS, com design moderno, responsivo e adaptado a dispositivos móveis, ampliando o acesso da população a informações e serviços. Paralelamente, os pacientes agendados passaram a consultar laudos e imagens de exames de raio-x e tomografia eletivos pela internet, por meio da plataforma ClickVita, reduzindo deslocamentos e otimizando o atendimento.

Na rede hospitalar, o Hospital Municipal do Idoso conquistou, pela segunda vez, o selo nacional “UTI Eficiente”, concedido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira. O hospital também aderiu ao Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), incorporando práticas sustentáveis que reforçam seu compromisso com a saúde pública e ambiental.

Ainda no período, Curitiba recebeu a visita do sanitarista Eugênio Vilaça Mendes, referência internacional em gestão em saúde, que destacou a cidade como modelo nacional do SUS.

A renovação da frota do SAMU, com a entrega de 20 novas ambulâncias doadas pelo MS, ampliou a capacidade de resposta em urgência e emergência. Cada veículo novo tem um valor de R\$ 289 mil, totalizando um investimento de R\$ 5,8 milhões. As ambulâncias foram repassadas ao município pelo Ministério da Saúde.

Onze hospitais que atendem pelo SUS em Curitiba foram beneficiados com R\$ 5,5 milhões em equipamentos, adquiridos por meio de emendas da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, de autoria de 37 vereadores e ex-vereadores da cidade. A entrega simbólica ocorreu no dia 30 de maio, no almoxarifado da Secretaria Municipal da Saúde. Entre os equipamentos entregues estão 1 ultrassom para o Hospital Erasto Gaertner; 52 camas hospitalares elétricas para o Hospital Cajuru; 3 camas hospitalares elétricas para o Hospital Cruz Vermelha; 2 focos cirúrgicos, 1 central de monitoramento e 2 cardioversores para o Hospital Evangélico Mackenzie; 3 camas hospitalares elétricas, 1 carro morgue e 1 raio-X analógico para o Hospital São Vicente/Funef; 2 videogastroscópios, 1 videocolonoscópio e 1 videobroncoscópio para o Hospital do Idoso; 1 arco cirúrgico para o Hospital Pequeno Príncipe; 23 camas hospitalares elétricas para o Hospital do Trabalhador; 1 central para UTI com monitores multiparâmetros e 10 camas hospitalares elétricas para o Hospital Mater Dei; 3 videogastroscópios, 2

videocolonoscópios e 1 videoduodenoscópio para o Hospital Santa Casa; e 1 tomógrafo para o Hospital Instituto Madalena Sofia. Ao todo, foram adquiridos 112 equipamentos que reforçam a estrutura hospitalar e contribuem para a melhoria do atendimento à população.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde (Feas) promoveu a abertura de processos seletivos para 143 vagas temporárias e 95 jovens aprendizes. Também lançou o Programa Lidera + para o desenvolvimento de lideranças, encerrado com palestra sobre a “Ciência da Felicidade”.

Foi lançado o Projeto Abraçar, voltado à reorganização da linha de cuidados em doenças pulmonares. O objetivo do Abraçar é melhorar o fluxo do paciente com doenças respiratórias, reduzindo a jornada desde o diagnóstico até o tratamento. O projeto ainda busca reduzir internação e filas de espera de pacientes aguardando exame de espirometria (avaliação a capacidade pulmonar), qualificação e priorização dos pacientes mais graves, além de atuar na capacitação de médicos e equipe multidisciplinar nos cuidados com o paciente com DPOC. No dia 07 de agosto, dia do lançamento do programa foram realizados 262 exames de espirometria. Este exame continua sendo ofertado na rede de atenção especializada do SUS.

As Festas Junina e Julina InterCaps reuniram diversos participantes, reforçando os laços entre saúde e comunidade. Esta ação visa o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial do Município (RAPS)

Reabertura da Unidade de Saúde Bom Pastor, no bairro Vista Alegre, no dia 9 de setembro, após quatro meses de reforma. Totalmente revitalizada e entregue um mês antes do prazo previsto, a unidade atende cerca de 24 mil usuários cadastrados e conta com equipe fixa de 34 profissionais, além de suporte multiprofissional compartilhado no Distrito Sanitário Santa Felicidade. O investimento total na obra foi de R\$ 804,9 mil, com recursos do Tesouro Municipal e do Ministério da Saúde.

No campo da saúde mental, foram registradas entregas relevantes que reforçam o compromisso municipal com a reestruturação e ampliação desses serviços. Em 15 de setembro, foi inaugurada a nova sede do Caps Boqueirão, instalada em prédio recém-reformado, mais amplo e confortável, com aumento de área de 781 m² para 1.341 m². A unidade realiza acompanhamento contínuo de aproximadamente 350 usuários por mês e, em 2024, atendeu mais de 2 mil pessoas, com a realização de 17,6 mil procedimentos. Em 24 de setembro, o Caps Adulto Pinheirinho passou a funcionar em novo endereço, possibilitando dobrar sua capacidade de atendimento diário, de 150 para 300 atendimentos, além da implantação de 12 leitos de

hospitalidade noturna, ampliando para 80 o total de leitos disponíveis na rede municipal de saúde mental. Ainda neste eixo, em 6 de novembro, foi entregue a nova sede do Capsi Pinheirinho, destinada ao atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias, em espaço mais acolhedor e adequado, fortalecendo a atenção psicossocial infantojuvenil, ampliando a capacidade de atendimento.

Houve em outubro, avanços importantes na modernização da rede hospitalar, com a entrega de novos equipamentos de tomografia computadorizada e raio-x telecomandado ao Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns (HIZA), ampliando a capacidade diagnóstica da rede pública. Durante o evento, foi anunciada ainda a transformação de uma área administrativa em nova ala de Unidade de Terapia Intensiva, com dez novos leitos, o que elevará para 40 o total de leitos de UTI disponíveis após a conclusão das obras. Entre equipamentos e melhorias estruturais, os investimentos no hospital somam mais de R\$ 5,4 milhões.

Em 30 de outubro, foi reaberta a Unidade de Saúde Oswaldo Cruz, na CIC, após seis meses de reforma, beneficiando uma população de quase 11 mil pessoas. Com investimento de R\$ 335 mil, a unidade foi totalmente revitalizada, oferecendo ambiente mais moderno, acessível e seguro, com farmácia renovada, sala de vacinas padronizada, banheiros adaptados, rampas de acesso e melhorias no entorno, reforçando a qualificação da Atenção Primária no município.

Lançamento no dia 29 de outubro, no Salão de Atos do Complexo Imap, no Parque Barigui, o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Curitiba. O objetivo do PDL é instituir a cultura da liderança e desenvolver as chamadas soft skills (competências interpessoais e comportamentais). O programa é voltado aos gestores que lideram equipes dos diferentes serviços da SMS. Ao todo, o grupo é formado por 365 pessoas. O PDL visa aprimorar competências interpessoais e comportamentais relacionadas à forma como os gestores interagem com as equipes. Deste modo, serão tratadas questões como comunicação, empatia, organização, adaptabilidade, resolução de problemas e resiliência.

Desde o dia 9 de dezembro, o Hospital XV faz parte da rede de urgência e emergência na área de traumatologia para casos leves e já atendeu mais de 300 pacientes encaminhados.

Realizada capacitação destinada aos Conselheiros Municipais de Saúde, com o tema “Ser Conselheiro e Seu Impacto na Sociedade”. Os conselheiros puderam escolher a data de participação, sendo disponibilizadas duas opções: 24/11, no Centro de Eventos Imap Barigui e

08/12, no auditório do Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns. A iniciativa teve como objetivo fortalecer e aperfeiçoar o controle social, contribuindo para a qualificação da atuação dos conselheiros.

Visita da comitiva da Catalunha (Espanha), com o propósito da criação de um cluster Paraná de Ciências da Vida e da Saúde que tem como missão explorar oportunidades de colaboração estratégica entre o Paraná e a Catalunha nas áreas de inovação em saúde, pesquisa biomédica, biotecnologia e medicina translacional (campo interdisciplinar que atua como uma ponte entre a pesquisa básica em laboratório e a prática clínica).

A seguir outros destaques:

- ✓ Participação no Smart City Expo Curitiba com apresentação das ferramentas tecnológicas aplicada à saúde com vista a melhoria da qualidade de vida do curitibano;
- ✓ Participação no “Domingo no Centro” com ações de prevenção de doenças e de promoção da saúde;
- ✓ Implantação da Central Distrital de Telemonitoramento de condições crônicas (Saúde Mental e Hipertensão Arterial Sistêmica) em uma UMS de quatro Distritos Sanitários;
- ✓ Atualização do Protocolo Rede Mãe Curitiba Vale a Vida;
- ✓ Ampliação nas análises dos óbitos ocorridos na infância, ou seja, entre 1 ano e 4 anos, 11 meses e 30 dias de vida;
- ✓ Entrega da UBS Sabará após reforma e ampliação. Foram ampliados dois consultórios, nova farmácia com área de espera externa, instalação de almoxarifado exclusivo para medicamentos, adequação para sala de apoio, pintura externa e interna e colocação de pastilha na sala de espera, recepção e corredores e adequação de calçadas externas;
- ✓ Reabertura da UPA Boqueirão após reforma, com adequação de layout da unidade para o formato o Circuito Direcionado de Atendimento (CDA), com boxes de atendimento, adequação de layout da sala de medicação rápida, adequação dos pontos de gases e elétrica nas cabeceiras dos leitos da emergência, instalação de bate-maca, revisão no sistema elétrico e hidráulico, pintura de interna e externa;
- ✓ Realizada reunião com as Maternidade de Curitiba, abordando os temas da identificação de Inconsistências e Boas Práticas na Digitação de Dados no SINASC e Monitoramento do Near Miss Materno de 2024;
- ✓ Reunião com os Cartórios de Curitiba, com o objetivo alinhar padronização para encaminhamento de relatórios sobre DNV e Declarações de Óbito;

- ✓ Adesão ao Programa Saúde na Escola no ciclo 2025-2026 e realização de Encontro Intersetorial do Programa Saúde na Escola para planejamento e apresentação do Programa;
- ✓ Ampliação do acesso a radiografia odontológica por meio da instalação do Scanner digital nas UPAs Sítio Cercado e CIC;
- ✓ Realização do Mutirão da Especialidade de Endodontia no dia 26/04/2025, onde foram agendados 40 pacientes;
- ✓ Realização da requalificação da fila da especialidade de endodontia pelos profissionais das Unidades de Saúde;
- ✓ Realizadas ações de prevenção de doenças e de promoção da Saúde para a população, através de Unidade Odontológica Móvel com parceria voluntaria da Neodent nos Distritos Cajuru, Tatuquara e Pinheirinho;
- ✓ Foram entregues, para todas as equipes de saúde bucal de Curitiba, macromodelos de evolução de doença cárie e periodontal e fantoches para auxiliar nas ações de prevenção e promoção de saúde bucal;
- ✓ Entregues KITS de higiene bucal para crianças, em atendimento nas Unidade de Saúde, e gestantes cadastradas nos programas da SMS;
- ✓ Realizado mutirão de endodontia e frenectomia no CEO Silvio Gevaerd;
- ✓ Instalação de Scanner de radiografia odontológica nas UPAS Sítio Cercado, Boqueirão e Tatuquara. Este novo processo irá agregar benefícios para as equipes de saúde bucal com imagens que ficarão disponíveis no prontuário e-saúde;
- ✓ Realização de ação educativa em alusão ao Dia Nacional da Escovação, com participação de aproximadamente 2.000 crianças, promovida pela Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO), equipes de Saúde Bucal das Unidades de Saúde e instituições de ensino superior, com atividades lúdicas voltadas à promoção da higiene bucal, à prevenção de agravos e ao estímulo à adoção de hábitos saudáveis desde a infância;
- ✓ Distribuição de kits de higiene bucal para crianças atendidas nas Unidades de Saúde e para gestantes cadastradas nos programas de atenção à saúde bucal, contemplando todas as equipes de saúde bucal do município de Curitiba;
- ✓ Instalação de equipamento de radiografia panorâmica no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Léo Kriger, com integração das imagens ao prontuário eletrônico

e-Saúde, ampliando o suporte diagnóstico e a resolutividade das equipes de saúde bucal;

- ✓ Realização da Campanha de Prevenção do Câncer Bucal na Boca Maldita, sob coordenação do Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Erasto Gaertner, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, com oferta de avaliação odontológica à população para detecção de lesões potencialmente malignas;
- ✓ Realização de Grupos de Trabalho (GT) nos Distritos Sanitários Santa Felicidade, Pinheirinho, Boa Vista e Cajuru, voltados à discussão e implantação do novo processo de esterilização e ao acompanhamento de novos indicadores da saúde bucal;
- ✓ Realização do Encontro de Saúde Bucal 2025, com a participação das equipes para o compartilhamento de boas práticas, troca de experiências e alinhamento de estratégias voltadas à qualificação do cuidado em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, com apresentação das práticas desenvolvidas pelas equipes das Unidades de Saúde ao longo do ano;
- ✓ Realização de Oficinas para Adolescentes vinculados ao Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo, no CENSE Joana Richa com a temática Saúde da Mulher e na Casa de Semiliberdade Masculina com temas sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, saúde da mulher, racismo, gênero e sexualidade e bullying;
- ✓ Desenvolvimento de atividades com temáticas do Programa Saúde na Escola (PSE) no ciclo 2025-2026; articulação intersetorial para planejamento e execução das temáticas; participação do Projeto Fortalece PSE, tendo como objetivo a qualificação de gestores do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal e profissionais da saúde e educação, para o fortalecimento do protagonismo juvenil e a reorganização do PSE;
- ✓ Realização de reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2025;
- ✓ Participação de representantes da SMS nas reuniões mensais da Comissão do Programa de Atendimento Socioeducativas em Meio Aberto de Curitiba e em encontros de equipes intersetoriais do Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto - SIMASE;

- ✓ Realização de oficina sobre Saúde Integral do Adolescente no CREAS Cajuru para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
- ✓ Participação na Semana de Combate ao Sedentarismo, na primeira semana de março. Um evento organizado pela SMELJ, que visa incentivar a população a adotar um estilo de vida mais ativo e saudável. A iniciativa oferece diversas atividades gratuitas em pontos estratégicos da cidade, como praças, terminais de transporte e espaços públicos;
- ✓ Participação em reuniões intersetoriais (SME) para articulação dos Programas de Prevenção a Comportamentos de Risco, ELOS - Construindo Coletivos (crianças de 6 a 10 anos) e #Tamojunto (adolescentes de 13 a 15 anos);
- ✓ Participação no lançamento da atualização da Cartilha do Agente Comunitário de Saúde e o Controle do Tabagismo no Brasil, evento promovido pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA)/ Ministério da Saúde;
- ✓ Melhoria no sistema e-saúde com a inclusão do M-chat (ferramenta de triagem para o transtorno do neurodesenvolvimento) para preenchimento na consulta do Programa da Criança;
- ✓ Realização de ações educativas referente a talentos criativos e saúde mental para pessoas em situação de rua e de promoção e prevenção em saúde bucal no Centro Intersetorial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua - FAS-SOS; saúde reprodutiva na Casa de Passagem Casas de Mulheres (FAS) e de resgate da auto estima e saúde mental na Unidade de Acolhimento Institucional Cajuru feminina;
- ✓ Manutenção das ações educativas nas segundas feiras das 9h às 11h no Centro Intersetorial de atenção a população de rua – FAS-SOS; No início de abril foi lançado o Programa Especialidades em Ação, o novo programa amplia em 12 mil a oferta de consultas mensais de Oncologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Cardiologia. Além disso, haverá o acréscimo na oferta mensal de 5.540 exames, entre ultrassonografias, endoscopias e colonoscopias;
- ✓ Implantação da informatização das solicitações para cenários de prática, nos equipamentos da SMS/Curitiba, para residência, estágios curriculares, atividades práticas ou visitas acadêmicas das Instituições de Ensino conveniadas/cooperadas junto à SMS Curitiba, através do sistema e-cidadão Curitiba (Sydle One).
- ✓ Disponibilizado no App Saúde já Carteirinha do paciente oncológico (DIPCA – Documento de Identificação da Pessoa com Câncer);

- ✓ Ação integrada das equipes do Consultório na Rua na Operação Inverno;
- ✓ Interoperabilidade dos dados de glicemia do aparelho glicosímetro para o aplicativo Saúde Já, com o registro dos índices glicêmicos no prontuário eletrônico;
- ✓ Realizado Termo de Cooperação entre a SMS Curitiba e a Rede de Televisão RPC no Programa Paraná mais saudável RPC, este programa acompanha a jornada das pessoas que decidiram parar de fumar, através do Programa de Cessação do Tabagismo;
- ✓ Ações alusivas ao Agosto Lilás (campanha de conscientização e combate à violência contra mulher) atividade nos Distritos Sanitários com palestras, sala de espera e entrega de folder orientativo;
- ✓ Ações alusivas ao Agosto Dourado, com o reforço da importância da amamentação e apoio às mães com dificuldades, por meio da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida e do teleatendimento na Central Saúde Já;
- ✓ Lançamento do projeto de rastreamento do câncer do colo do útero por meio do teste de biologia molecular DNA-HPV no Sistema Único de Saúde (SUS). Projeto será conduzido na Unidade de Saúde Bairro Novo, no Sítio Cercado e deverá ser expandido em nível nacional;
- ✓ Inauguração do novo Hospital e Maternidade Luísa de Marillac. O novo hospital faz parte do Grupo Hospitalar Nossa Senhora das Graças e integra a Rede SUS. A maternidade conta com 55 leitos obstétricos, 18 complementares, salas cirúrgicas, salas de parto e espaço para exames, além do Pronto Atendimento para as gestantes que estão vinculadas para o parto neste hospital;
- ✓ Avaliação clínica pela equipe do Serviço de Atenção Domiciliar - SAD e visitas domiciliares pelas Agentes Comunitárias de Saúde para verificação da situação social das pessoas indicadas para inclusão no Programa da Família Acolhedora - parceria da SMS com FAS e Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI);
- ✓ Realização do Circuito Integral das pessoas com condições crônicas pelas UBS, com disponibilidade de aplicação de vacinas, avaliação dos pés, avaliação da saúde bucal, dados vitais e antropométricos, coleta de sangue e eletrocardiograma;
- ✓ Adesão ao PlanificaSUS, estratégia de educação permanente implementado pela SESA PR, que busca consolidar a organização completa de processos e serviços da Rede de Atenção à Saúde;

- ✓ Apresentação do trabalho das equipes do Consultório na Rua para alunos da residência multiprofissional da SMS, para alunos do Curso de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe, Conselho Municipal de Saúde Mental e em audiência Pública, na Câmara dos Vereadores de Curitiba, aos profissionais das UPAs referente a as ações voltadas às mulheres em situação de rua para. A atividade, em conjunto com a equipe da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, abordou os métodos contraceptivos disponíveis com alinhamento dos fluxos de solicitação para inserção do implante subdérmico;
- ✓ Atuação do Consultório na Rua, com ênfase no cuidado às mulheres em situação de vulnerabilidade, ampliação do acesso a métodos contraceptivos, especialmente o Dispositivo Intrauterino (DIU) e o implante subdérmico (Implanon), e fortalecimento dos fluxos de comunicação com a rede de urgência e emergência, do cuidado integral, a equidade e a articulação com outros equipamentos da Prefeitura;
- ✓ Realização de reunião intersetorial entre as equipes do Consultório na Rua, Saúde Mental e Fundação de Ação Social (FAS), com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional e a construção conjunta de estratégias de cuidado às populações em situação de maior vulnerabilidade, promovendo o alinhamento de fluxos, a integração das ações e a ampliação do acesso à rede de proteção e cuidado;
- ✓ Participação no CIAMPRua (Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua), com representação institucional, voltada ao diálogo e à articulação intersectorial para qualificação do cuidado, monitoramento das políticas públicas e garantia de direitos às pessoas em situação de rua;
- ✓ Realização de treinamento intersectorial envolvendo as equipes do Consultório na Rua e da Fundação de Ação Social (FAS), com foco no alinhamento de fluxos, na integração das ações e na qualificação do cuidado às populações em situação de maior vulnerabilidade nos territórios;
- ✓ Evento comemorativo da Semana de Enfermagem 2025 com entrega do “Oscar da Enfermagem” aos profissionais que se destacaram em sua área de atuação;
- ✓ Participação no II Encontro de Práticas Integrativas e Complementares do Paraná (II ENPIC-PR) – composição da mesa redonda;

- ✓ Participação no Congresso Nursing / 6º Congresso Internacional de Saúde Coletiva / 6º Congresso Internacional de Feridas – Apresentação de trabalho: A Enfermagem no Telemonitoramento das condições crônicas por meio da Central Distrital;
- ✓ Participação no seminário “APS nos Territórios: Equidade, Vínculo e Qualidade no Cuidado”, evento promovido pelo Ministério da Saúde e Sesa-PR, tem o objetivo de qualificar a atuação de gestores e profissionais no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) em todo o país;
- ✓ Participação no II Congresso Estadual de Saúde Bucal no Serviço Público, evento que reuniu profissionais de todo o Paraná para debater avanços, desafios e inovações no cuidado odontológico oferecido pelo SUS;
- ✓ Participação de profissionais da APS no Congresso Criança 2025 do Hospital Pequeno Príncipe;
- ✓ Atualização do Power BI das UPAs, fortalecendo seu uso como ferramenta de apoio à análise e à tomada de decisões pelos gestores;
- ✓ Oficinas sobre ambientes saudáveis foram ministradas pelo Departamento de Gestão de Pessoas nos distritos.
- ✓ Realização da Campanha Outubro Rosa 2025, com abertura oficial no Centro de Eventos Imap Barigui e entrega para Paula Mocellin, a primeira-dama, o título de embaixadora da Campanha Outubro Rosa em reconhecimento ao apoio na conscientização sobre a prevenção do câncer de mama;
- ✓ Circuito da Mulher ocorreu em diversos sábados, voltado à prevenção e promoção da saúde da mulher, com oferta de coletas de exame preventivo, agendamento de mamografias, vacinação, testes rápidos e orientações em saúde, reafirmando o papel da Atenção Primária à Saúde no cuidado integral e no acesso qualificado aos serviços;
- ✓ Participação na Caminhada Movimento Rosa, promovida pela Associação Comercial do Paraná (ACP), com percurso no centro da cidade, voltada à sensibilização da população sobre a importância da prevenção e do cuidado contínuo à saúde da mulher;
- ✓ Realização de palestra na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) e de entrevista na Rádio Sara FM, no âmbito da Campanha Outubro Rosa, com enfoque na prevenção, no diagnóstico precoce do câncer de mama e na promoção do cuidado integral à saúde da mulher;

- ✓ Representação institucional no 3º Encontro Regional de Saúde Integral da Mulher no SUS, realizado em Brasília, com apresentação das experiências do Circuito da Mulher, da ampliação da inserção de DIU por enfermeiras e das ações de prevenção com implante subdérmico (Implanon), evidenciando práticas de cuidado planejado, baseado em evidências, e a ampliação do acesso qualificado na Atenção Primária à Saúde;
- ✓ Implantação da vacinação contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) nas 109 Unidades de Saúde do município, destinada a gestantes a partir da 28ª semana de gestação, com esquema de dose única para a proteção de recém-nascidos contra doenças respiratórias graves nos primeiros meses de vida;
- ✓ Atuação em roda de conversa sobre a Rede Mãe Curitibana, envolvendo mulheres venezuelanas atendidas pela Irmandade Sem Fronteiras e acadêmicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), no âmbito do projeto @não é papo de madame, com foco na orientação, escuta qualificada e promoção do cuidado integral;
- ✓ Lançamento do Circuito do Homem, como estratégia de mobilização para o estímulo ao cuidado integral da saúde dos homens, com realização de ações ao longo do mês de novembro em Unidades Básicas de Saúde, incluindo oferta de testes rápidos, vacinação, orientações em saúde bucal, ações de prevenção ao tabagismo e rodas de conversa, visando à ampliação do acesso e à aproximação do público masculino da Atenção Primária à Saúde;
- ✓ Realização de palestras no âmbito da Campanha Novembro Azul na Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), no 20º Batalhão de Infantaria Blindada (20º BIB) e na Associação Comercial do Paraná (ACP), com foco na prevenção, no autocuidado e no acesso aos serviços de saúde do público masculino, fortalecendo ações de sensibilização, diálogo e articulação intersetorial;
- ✓ Apresentação da experiência do município de Curitiba na implantação do Programa Nacional de Amamentação, em espaço de troca de conhecimentos e boas práticas com outros municípios, evidenciando o protagonismo da capital na promoção do aleitamento materno e no cuidado integral na primeira infância;
- ✓ Realização de evento alusivo ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, com foco em recém-nascidos e crianças, reunindo profissionais do Sistema Único de Saúde para compartilhamento de práticas e reflexão sobre a qualificação do cuidado seguro desde o início da vida;

- ✓ Realização do CheckUp Teen na Unidade de Saúde São Domingos, no Distrito Sanitário Cajuru, com apoio da comunidade, integrando saúde, educação e juventude em ações de promoção da saúde na adolescência, por meio de atividades temáticas em saúde mental, sexual, bucal e reprodutiva, além de ferramenta digital interativa com conteúdo educativo;
- ✓ Celebração dos 18 anos do Programa Mama Nenê, iniciativa intersetorial entre as áreas da Saúde e da Educação do município de Curitiba, voltada à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, com implementação de espaços de amamentação em unidades de educação infantil (CMEIs/CEIs), organização de lactários e ações de orientação às mães e famílias;
- ✓ Atuação no Congresso Internacional da Felicidade, por meio da Tenda da Saúde, com ações de acolhimento e orientação ao público em educação nutricional e prevenção do tabagismo, incluindo apoio às pessoas interessadas na cessação do uso do tabaco;
- ✓ Implantação de Grupos de Trabalho (GT) nas áreas de Farmácia, Educação Física e Medicina, com foco na discussão e qualificação dos processos de trabalho;
- ✓ Implantação da Telerregulação de fonoaudiologia para todo o município;
- ✓ Representação do município no 37º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS-PR), com apresentação oral da experiência da Central Saúde Já, evidenciando inovação, organização de fluxos e resultados na ampliação do cuidado digital na Atenção Primária à Saúde de Curitiba;
- ✓ Desenvolvimento de ações estratégicas na Jornada da Paciente com Câncer de Mama, em parceria com a Roche e o INCA, com foco na qualificação dos fluxos assistenciais e das etapas do cuidado, do diagnóstico ao acompanhamento do tratamento;
- ✓ Participação no II Encontro Nacional de Saúde da Criança e do Adolescente, em Brasília, com representação técnica do município, visando à troca de experiências e ao alinhamento às diretrizes nacionais para o fortalecimento do cuidado integral às crianças, adolescentes e famílias;
- ✓ Publicado em setembro de 2025, no site da Secretaria de Saúde, o PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NATALIDADE EM CURITIBA 2015-2024;
- ✓ Participação no Encontro das Referências de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) das capitais e estados, com foco na troca de experiências, alinhamento nacional e consolidação das estratégias de cuidado integral e promoção da saúde;

- ✓ Participação no Encontro dos Enfermeiros Responsáveis Técnicos do COREN-PR, com representação institucional, voltada ao debate sobre gestão, processos de trabalho e responsabilidades técnicas na enfermagem, alinhada às boas práticas profissionais no âmbito estadual;
- ✓ Realização da cerimônia de conclusão do programa Mais Saúde com Agente, com a formação de 294 profissionais, entre Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, reforçando o compromisso com a qualificação profissional, a atuação territorial e a consolidação da Atenção Primária à Saúde em Curitiba;
- ✓ Realização do Encontro Regional de Promoção e Prevenção à Saúde 4.1 no Distrito Sanitário Cajuru, com atuação do DAPS no apoio institucional e na contribuição técnica ao debate sobre o uso de tecnologias aplicadas à promoção e prevenção em saúde, incluindo exposição temática e mesa de discussão com representantes da Atenção Primária à Saúde, evidenciando a integração entre inovação, cuidado e práticas territoriais;
- ✓ Realização de workshop sobre fitoterápicos, com envolvimento da Assistência Farmacêutica e da e-Multi e participação de especialistas da Universidade de Varsóvia, voltado à qualificação das práticas na Atenção Primária à Saúde e à promoção do uso seguro e baseado em evidências de fitoterápicos no SUS;
- ✓ Participação em diálogo científico e tecnológico internacional entre Polônia, União Europeia e a região, realizado em Curitiba, voltado à construção de estratégias para o desenvolvimento da bioeconomia regional e à articulação entre ciência, tecnologia, inovação e políticas públicas em saúde;
- ✓ Atuação institucional do DAPS no Seminário Nacional do Programa Saúde na Escola, em Brasília, voltada à integração entre saúde e educação e ao alinhamento de estratégias de promoção e prevenção dirigidas a crianças e adolescentes;
- ✓ Desenvolvimento do programa #Tamojunto nas escolas municipais de Curitiba, conforme recomendação do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), como estratégia intersetorial de prevenção a comportamentos de risco entre adolescentes, baseada no fortalecimento de habilidades de vida, vínculos familiares e fatores de proteção, com articulação entre saúde e educação;

- ✓ Representação da Enfermagem da Secretaria Municipal da Saúde no IV Encontro do Mestrado Profissional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), realizado no HIZA, com participação técnica e apresentação institucional;
- ✓ Realização de ação de orientação e promoção da saúde em alusão ao Dia Mundial da Alimentação, com participação de nutricionistas da Equipe Multiprofissional (e-Multi), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e demais setores estaduais e municipais, voltada à sensibilização da população quanto à adoção de hábitos alimentares saudáveis, em conformidade com as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira;
- ✓ Participação institucional nas reuniões de elaboração do Plano Municipal da Igualdade Étnico-Racial (PLAMUPIR), com contribuição técnica por meio da apresentação do diagnóstico e das metas da Secretaria Municipal da Saúde, visando à promoção da equidade no cuidado e ao alinhamento intersetorial das políticas públicas;
- ✓ Realização do encontro Laços de Cuidado, promovido pelo CECADDEH – Centro de Capacitação e Desenvolvimento Humano da FEAS, com foco em Cuidados Paliativos e Atenção Domiciliar, reunindo profissionais para a qualificação de práticas humanizadas no cuidado contínuo, com participação das áreas do Programa Mãe Curitibana e da Saúde da Criança;
- ✓ Apresentação de dez trabalhos da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba sobre processos de Saúde Digital no XII Congresso Brasileiro de Telessaúde e Saúde Digital (CBTMS 2025), evidenciando os avanços e as estratégias implementadas na rede, com compartilhamento da experiência municipal na integração entre Atenção Primária à Saúde e saúde digital;
- ✓ Representação da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), com orientação técnica sobre o cuidado às pessoas com Doença Celíaca e a promoção da alimentação segura, destacando a importância do diagnóstico precoce, da educação alimentar e da articulação entre saúde e segurança alimentar;
- ✓ No dia 17 de outubro, anunciado a adesão da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) à campanha “atestado responsável” desenvolvida pelo CRM-PR, Secretaria Estadual de Saúde (Sesa-PR) e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (Cosems-PR). Todas as UPAs do município contam com banners com as regras expostas aos pacientes

“os atestados médicos serão fornecidos apenas para pacientes internados ou quando houver doença que determine afastamento do ambiente de trabalho”;

- ✓ Realizou no dia 13 de dezembro, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, um mutirão para triagem de pacientes com lesões suspeitas de câncer de pele ou melanoma. Foram agendados cerca de 600 atendimentos em quatro hospitais contratualizados com a prefeitura de Curitiba: Evangélico Mackenzie, Santa Casa, Erasto Gaertner e Hospital de Clínicas. Os pacientes atendidos no mutirão aguardavam a realização de exames dermatológicos e foram avisados da oportunidade pelo aplicativo Saúde Já;
- ✓ Atualização da página <https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/cadastro-nacional-de-estabelecimentos-de-Saúde-Saúde-cnes/1485> , em parceria com o ICI, NIT e Comunicação Social, facilitando a navegação dos usuários. Esta ação projetou atualização das normas CNES/DATASUS, direcionamento de cadastro simplificado por tipo de estabelecimento e com transmissão direta ao DATASUS, otimizando tempo de confecção de cadastro para o usuário e qualificando tempo da equipe CNES para auditorias dos cadastros SUS e não SUS do município;
- ✓ Implantação de Projeto Piloto I-Stat (protocolo de Sepsis/Acidose) na Upa Boa Vista.

Capacitações:

- Capacitação para enfermeiros e médicos na primeira etapa do projeto piloto da Central Distrital de Telemonitoramento de Condições Crônicas;
- Realização de Oficinas com a temática Mortalidade Infantil, Qualidade e segurança do paciente: Nascer em Curitiba Vale a Vida, para gestores da APS;
- Capacitação para profissionais da APS sobre o “Plano de Parto”;
- Capacitação em Prevenção do tabagismo (INCA) para profissionais da APS e da educação;
- Capacitação para pediatras da APS em “Neurologia pediátrica” em parceria com o Multiplica PP do Hospital Pequeno Príncipe;
- Capacitação em “Doenças respiratórias na infância” para profissionais da APS;
- Capacitação para equipes do Consultório na Rua em “Critérios e Técnica para inserção do implante subdérmico liberador de etonogestrel (IMPLANON)” e em “Pré-natal de gestantes em situação de rua”;

- Atualização e orientação para atividades em área no combate à dengue para Agentes Comunitários da Saúde – ACS;
- Participação da Oficina Paraná Saúde Digital (SESA-PR) para gestores da Secretaria Municipal da Saúde;
- Curso de Integração de Novos Profissionais do SAMU;
- Curso de Orientação para Uso de Tourniquete;
- Curso de Abordagem de Vias Aéreas em Situações de Emergência;
- Curso de PCR/RCP – Suporte Básico de Vida Adulto e Pediátrico;
- Curso em Urgências Traumáticas – TRM RMC;
- Curso em Afogamento – Saiba Como Evitar e Agir: “Prevenir e Salvar”;
- Treinamento: Manejo de Casos em Saúde Mental.
- Formação especializada, teórico-prática em inserção dos métodos contraceptivos de longa duração — como o DIU e o implante subdérmico nas unidades de saúde para enfermeiros. O curso, promovido pela Rede Mãe Curitibana Vale a Vida e certificado pelo Centro de Educação em Saúde, prepara os profissionais para ampliar com segurança e competência o acesso a métodos contraceptivos eficazes, apoiados por diretrizes do COFEN;
- Manutenção da tutoria de análise do óbito infantil, materno e fetal nos Distritos Sanitários, em conjunto com a equipe do Centro de Epidemiologia;
- Manutenção da tutoria da Sífilis nos Distritos Sanitários, em conjunto com a equipe de apoiadores GO das eMulti e das UBS;
- Curso de Analgesia Relativa com Óxido Nitroso e Oxigênio em parceria com a Unicesumar, com carga horária de 96 horas e formato teórico-prático, o curso habilitou 10 dentistas dos CEO de Curitiba e 2 professores da universidade na técnica de analgesia inalatória (N₂O + O₂). As práticas foram realizadas no CEO Léo Kriger e incluíram treinamento em emergências e suporte básico de vida;
- Realizadas capacitações on-line para as equipes de saúde bucal de Curitiba nos respectivos temas: Uso de antibióticos profiláticos na odontologia do SUS e Atualizações em Biossegurança no Consultório Odontológico para uma prática segura e eficiente;
- Treinamento em saúde reprodutiva, violência e entrega legal para profissionais da saúde e profissionais que atuam no Programa Saúde na Escola (PSE);

- Treinamento em Prevenção à iniciação do tabagismo (INCA) para profissionais da APS e da educação e no tratamento do tabagismo para profissionais da saúde;
- Oficinas sobre Acolhimento na APS que tem como objeto, capacitar os profissionais a oferecerem uma escuta qualificada, priorizando a humanização e o atendimento às necessidades dos usuários conforme fluxos estabelecidos pela SMS;
- Treinamento de agentes comunitários de saúde (ACS) e agente de combate às endemias (ACE) no Programa Mais Saúde com Agente com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e a Vigilância em Saúde (VS) com a qualificação desses profissionais;
- Oficina Fortalecendo Laços/Acolhimento, com os Agentes Comunitários de Saúde. O encontro trabalhou vínculos, acolhimento e comunicação, valorizando as fortalezas e desafios do trabalho dos ACS;
- Oficinas de educação em Envelhecimento e apresentação da Rede Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa para Líderes do Voluntariado da Pastoral da Pessoa Idosa- 6 módulos;
- Treinamento para enfermeiros da APS em administração de medicamentos injetáveis fornecidos pelo componente especializado da assistência farmacêutica da farmácia da SESA PR e na administração de medicamentos;
- Participação de profissionais médicos no 51º Congresso Paranaense de Cardiologia;
- Participação no simpósio para médicos e enfermeiros da APS em diabetes mellitus no Congresso Paranaense de Diabetes, Obesidade e Síndrome metabólica - DOMO– Diabetes, Obesidade e Metabolismo 2025, evento promovido Centro de Diabetes Curitiba;
- Treinamento para as Coordenações de Assistência e médicos ginecologistas das e-multi no diagnóstico, tratamento e acompanhamento do diabetes gestacional;
- Treinamento para médicos da APS no tema: Jornada do paciente com doenças pulmonares e o papel da APS, evento da Semana de enfrentamento da ASMA, DPOC e Tabagismo do estado do PR, no lançamento do Programa Abraçar no Município de Curitiba;
- Treinamento para Profissionais da Educação e da Saúde na Metodologia Elos - Construindo Coletivos nas etapas: familiarização e Consolidação e na Metodologia #Tamojunto;

- Treinamento em Prevenção de doenças e Promoção da Saúde com o uso de metodologias ativas para profissionais da saúde (ACS, Enfermagem e Odontologia) no DSCJ - 4 encontros;
- Assessoramento (in-loco) de professores e profissionais da saúde das escolas participantes da Metodologia ELOS - Construindo Coletivos;
- Articulação, organização, participação e assessoramento na Formação da metodologia de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas no ambiente escolar promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública realizada em Curitiba para rede municipal da educação e da saúde. Essa formação contempla: atualização e Treinamento para gestores sobre o Programa CRIA e as metodologias: Elos - Construindo Coletivos, #Tamojunto e Famílias Fortes;
- Treinamento para profissionais das equipes do consultório na rua em: Momento Cuidando do Cuidador, em tuberculose, HIV, AIDS Avançada, Hepatites e Sífilis adquirida e gestacional - Teste rápidos, vacinas - calendário básico, situações especiais e campanhas, atualização de fluxos da Assistência Farmacêutica no Consultório na Rua e na temática: desenvolvendo a comunicação;
- Treinamento para nutricionistas e fonoaudiólogas das equipes multiprofissionais (eMulti) sobre Seletividade Alimentar;
- Oficina de Treinamento no Auto Cuidado Apoiado para profissionais da APS - referências do DS CIC;
- Curso intensivo em neurologia infantil para pediatras da APS promovido pelo Multiplicação PP do Hospital Pequeno Príncipe - finalizados os módulos de Desenvolvimento Neuropsicomotor, Desenvolvimento Escolar e de Transtornos Neurocomportamentais e iniciado o módulo de Emergências Neurológicas;
- Treinamento de Emergências Pediátricas na APS, promovido pelo CECADEH-FEAS para profissionais da APS (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) das UBS do Distrito Sanitário do Pinheirinho;
- Projeto ECHO–Complexo Pequeno Príncipe, Treinamento online de especialistas com equipe médica e de enfermagem das Unidades de Saúde Ouvidor Pardinho, União das Vilas, Menonitas, Vila Guaira, Cajuru e Solitude;
- Treinamento dos gestores envolvidos no projeto Jornada Digital Ca Mama /Termo de Cooperação Roche;

- Conduzido treinamento dos protocolos *Angels*, com objetivo de fortalecer o cuidado rápido e eficaz no tratamento de doentes com AVC (Acidente Vascular Cerebral).
- Oficinas de educação em Envelhecimento e apresentação da Rede Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa para Líderes do Voluntariado da Pastoral da Pessoa Idosa- 6 módulos;
- Capacitação para gestores da APS sobre os novos indicadores da APS do Ministério da Saúde;
- Apresentação dos novos indicadores de qualidade do MS para os profissionais integrantes das eMulti: Farmacêuticos, Fonoaudiólogos, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Psicólogos, Psiquiatras e Professores de Educação Física;
- Conclusão do Curso Intensivo de Neurologia Pediátrica do Multiplica HPP realizado pelos pediatras da SMS;
- Capacitação em emergências pediátricas para APS, junto ao CECADDEH, para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem de 6 Distritos Sanitários (os demais 4 distritos farão o curso no primeiro semestre de 2026);
- Capacitação de profissionais da Educação e da Saúde na metodologia ELOS – Construindo Coletivos para o incentivo no desenvolvimento de habilidades de vida em crianças do Ensino Fundamental, estimulando vínculos, convivência saudável, aprendizado, na promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco;
- Participação na 4ª Oficina de Doença Renal Crônica, promovida pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) em parceria com a Pro-Renal. O encontro reuniu médicos da Atenção Primária e teve foco nas diretrizes do PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas), fortalecendo o cuidado renal desde a base e promovendo melhorias na prática clínica em toda a rede;
- Capacitação para ACS sobre Indicadores da APS e vacinação, reforçando a importância do acompanhamento territorial e do papel essencial desses profissionais na promoção da saúde;
- Participação no 2º Encontro de Nutrição da FEAS, que discutiu os desafios e estratégias no cuidado das doenças neurológicas: atualização, integração entre equipes, fortalecimento do olhar multiprofissional e ampliando do cuidado às pessoas com condições neurológicas da Rede;

- Treinamento DOMO APS (Diabetes, Obesidade e Metabolismo) em parceria com a Sociedade Paranaense de Diabetes com vistas ao fortalecimento e o conhecimento das equipes da APS sobre cuidado e manejo de Diabetes e Obesidade na Atenção Primária;
- Realizada 1ª oficina de espessantes alimentares caseiros para profissionais da Nutrição e Fonoaudiologia com aulas teóricas e práticas com vistas ao fortalecimento do cuidado nutricional e a segurança alimentar de usuários com dificuldades de deglutição;
- Capacitação para pediatras e nutricionistas das e-Multi, voltado ao aprofundamento do cuidado na Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), com discussão de casos, alinhamento de condutas clínicas e qualificação da tomada de decisão no cuidado à saúde da criança;
- Organização e realização de capacitações na modalidade Educação a Distância (EAD) para profissionais da Atenção Primária à Saúde, com apoio do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), abordando os temas sororidade como ferramenta nas redes de apoio às mulheres e impactos do machismo e do racismo na saúde mental das profissionais de saúde;
- Organização e realização de capacitação na modalidade Educação a Distância (EAD) para profissionais da Atenção Primária à Saúde no Planifica SUS - módulo I - a APS e as Redes de Atenção à Saúde;
- Organização e realização de capacitação na modalidade Educação a Distância (EAD) para profissionais da Atenção Primária à Saúde, em parceria com o PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), abordando os temas: sororidade como ferramenta nas redes de apoio às mulheres e impactos do machismo e do racismo na saúde mental das profissionais de saúde;
- Realização de capacitação destinada às equipes de saúde bucal do município de Curitiba, com o tema Endodontia na Atenção Primária à Saúde;
- Realização de capacitação sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), destinada a farmacêuticos e fisioterapeutas da Equipe Multiprofissional (e-Multi), em parceria com a empresa Boehringer Ingelheim, promovida pelo DAS, DAPS e Assistência Farmacêutica, com foco na qualificação da atuação integrada no cuidado às pessoas com doenças respiratórias crônicas;
- Treinamento e recebimento do equipamento G6PD para tratamento e manejo seguro da Malária nas Upas de referência do município (Upas Campo Comprido e Pinheirinho);

- Realização de capacitação para enfermeiros voltada ao uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA), com foco na qualificação do atendimento em situações de emergência, assegurando maior segurança, agilidade e preparo das equipes assistenciais;
- Realização do Curso Covid Combate, sob nova metodologia e abordagem atualizada sobre a temática da Covid-19, com foco na qualificação de práticas e na formação de profissionais da saúde pública, bem como adesão do município a projeto voltado ao fortalecimento das estratégias de imunização infantil.

Premiações:

- ✓ O Congresso Conasems, realizado em junho em Belo Horizonte, foi marcado por uma programação intensa e um ambiente de celebração, reencontros e fortalecimento da gestão municipal do SUS. Evidentemente, um dos eventos principais foi a Mostra “Brasil, aqui tem SUS”. Nesta edição, a Mostra contou com mais de 800 apresentações de experiências exitosas dos municípios brasileiros. A segunda experiência premiada nessa modalidade com a maior nota “Telemonitoramento dos Pacientes Crônicos: Apoiando o Cuidado Longitudinal na APS”, coordenada por Flávia Celene Quadros, o principal objetivo da proposta é reorganizar os fluxos de cuidado. Isso se dá por meio da identificação de pacientes fora do protocolo, promovendo a continuidade e a integralidade do atendimento;
- ✓ Recertificação do Samu Curitiba, nível Diamond (o mais alto), dentro do programa Cidade Angels (organização global da Boehringer Ingelheim). O Cidade Angels é um programa que trabalha em prol da qualificação do atendimento ao acidente vascular cerebral (AVC) no mundo.

11. Recomendações para o próximo exercício:

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba pauta sua atuação pela permanente busca da excelência na Atenção à Saúde, reconhecendo que a qualidade dos serviços prestados constitui elemento fundamental para assegurar atendimento eficaz, resolutivo e oportuno à população.

Nesse sentido, o investimento contínuo em tecnologias e na qualificação das equipes multiprofissionais configura-se como estratégia essencial para o fortalecimento da capacidade de resposta da rede assistencial e para a ampliação da resolutividade dos serviços ofertados. De forma complementar, a incorporação de inovações nas práticas gerenciais e assistenciais evidencia o compromisso institucional com soluções criativas, seguras e orientadas à melhoria permanente da atenção prestada aos usuários.

No âmbito da Vigilância em Saúde, a adoção do modelo de territorialização destaca-se como estratégia relevante para a identificação precoce e a prevenção de riscos ambientais, possibilitando intervenções mais qualificadas e alinhadas às especificidades de cada território.

A gestão municipal também reconhece a importância de promover a qualidade de vida de seus colaboradores, compreendendo que o bem-estar dos profissionais repercute diretamente na qualidade do cuidado ofertado à população. Assim, tem envidado esforços no desenvolvimento e na implementação de iniciativas voltadas ao fortalecimento de ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos.

Adicionalmente, o planejamento rigoroso da execução orçamentária revela-se imprescindível para assegurar a manutenção e a sustentabilidade das ações e serviços de saúde. O compromisso com o adequado encerramento financeiro do exercício de 2025, aliado à estrita observância das normas e prazos legais, reafirma os princípios de transparência, responsabilidade e boa governança na administração pública.

Esse conjunto de iniciativas e esforços institucionais contribui de maneira significativa para o fortalecimento do sistema municipal de saúde e para a promoção de melhores condições de vida e saúde à população curitibana.

12. Demais informações:

1) Audiência Pública na Casa Legislativa do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA):

Quadrimestre	Audiência Pública
1º quadrimestre	26/05/2025
2º quadrimestre	30/09/2025
3º quadrimestre	24/02/2026

2) Apreciação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) pelo Conselho Municipal de Saúde:

Quadrimestre	Relatório Quadrimestral	Parecer Conclusivo
1º quadrimestre	Resolução 32/2025	Resolução 34/2025
2º quadrimestre	Resolução 57/2025	Resolução 55/2025
3º quadrimestre	Para apreciação no pleno CMS em 11/03/2026 e posteriores emissão de resoluções.	

Os documentos a seguir estão disponíveis nos endereços:

- **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA - 1º, 2º e 3º**

quadrimestre de 2025:

<https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/instrumentos-de-planejamento-em-saude/1348>;

- **Resolução do Conselho Municipal de Saúde referente ao RDQA – 1º, 2º e 3º**

quadrimestre de 2025:

<https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/resolucoes-cms/1638>;

- **RREO – 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º bimestre de 2025:**

<https://www.curitiba.pr.gov.br/contaspublicas/>;

- **Relatório de Gestão – 2025:**

<https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/instrumentos-de-planejamento-em-saude/1348>;

- **Plano Municipal de Saúde – 2022 – 2025:** <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/instrumentos-de-planejamento-em-saude.html>;

- **Programação Anual de Saúde de 2025:**

<https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/instrumentos-de-planejamento-em-saude/1348>;